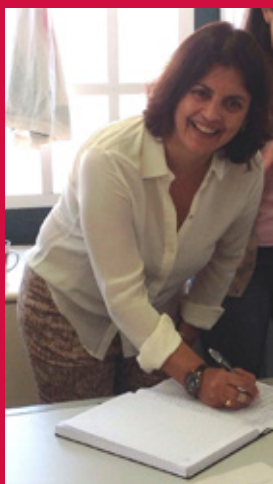


Semana Santa em MARIANA com grande presença de fieis



PÁG.
10



No dia 6 de abril de 2015, em solenidade, junto aos funcionários da Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto, tomou posse como superintendente a ex-vereadora e ex-secretária de Educação de Ouro Preto e Mariana, Crovymara Batalha, respondendo pelo expediente da instituição.

Prefeito de Itabirito é contrário a aumento da tarifa de transporte público

PÁG.
11



Câmara de Mariana reúne moradores do Dandara e agentes para regularização de imóveis em audiência pública

PÁG.
9

Câmara de Ouro Preto é referência para o legislativo de Cataguases

Na tarde da quinta-feira (9), o presidente da Câmara Municipal de Cataguases (MG), Antônio Batista Pereira (PSD), junto ao procurador geral do Legislativo, Ricardo Spínola, e o assessor de projetos especiais, Fernando Silva Neto, visitaram a Câmara de Ouro Preto com o intuito de conhecer o funcionamento do Departamento de Tecnologia da Informação.

"Nós viemos conhecer o Sistema Integrado de Gestão Legislativa e Administrativa (Sigla), que a Câmara de Ouro Preto criou e queremos implantá-lo na Câmara de Cataguases", ressalta o presidente. Antônio destacou que não medirá esforços para aderir o sistema.



Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação da CMOP, Rafael Gomes; Procurador geral do Legislativo, Ricardo Spínola; Presidente da CMOP, Thiago Mapa; Presidente da Câmara Municipal de Cataguases, Antônio Batista Pereira; assessor de projetos especiais, Fernando Silva Neto e vereador Léo Feijoadá.

Mariana é alvo de pichação. Estudantes da UFOP podem ser os responsáveis

Os debates sobre os limites da arte e a concepção de violação dos direitos públicos são intermináveis. Quando o assunto é o grafite, ou melhor, a pichação, as discussões ficam ainda mais abrangentes. Partindo disso, é que os responsáveis pela conservação do patrimônio histórico da cidade de Mariana, deverão se preocupar, para que a depreciação, que está ocorrendo em grandes pontos do município, não atinja também os monumentos.

Se pode ser considerada arte ou não, é o que menos importa agora. Construções, casas e patrimônios de Mariana estão sendo pichados, o que vem causando desconforto na população, que sente-se lesada.

Não há padrões definidos, são palavras soltas, frases de efeitos e até desenhos que estão estampados nos muros principais, e mais visíveis da cidade.

Um morador da região, que preferiu não se identificar, mostrou-se indignado com a situação, uma vez que entende essa como uma forma de degradação pública. "É verdadeiramente um absurdo o que está acontecendo. Nunca pensei que veria casas e lojas de Mariana marcadas dessa forma. A beleza da cidade está indo embora, junto com a ordem", frisou. Os órgãos de segurança de Mariana ainda não se manifestaram sobre o assunto. Há suspeitas que as pichações estejam sendo feitas por dois estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Polêmica e pichação na UFOP

No final do ano passado, durante uma oficina pertencente a semana de integração do curso de Serviço Social, muros indevidos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) foram pichados. O ato, que ganhou repercus-

são nacional, entrou em debate entre membros da universidade, que apresentaram perspectivas bem diversas sobre o assunto.

Na ocasião, havia sido permitido pela diretoria do instituto que uma parede central fosse utilizada como extensão dos debates que ocorriam na oficina, e assim fosse pichada ou grafitada. Entretanto, a situação saiu do controle e a fachada da universidade também ficou comprometida, o que revoltou considerável número de estudantes e moradores.

A polêmica continua instilando divergência de opiniões dentro do ICSA, uma vez que parte dos alunos discorda da pichação e diz se incomodar com a parede que ainda não foi pintada, e outra parte apóia a liberdade de expressão nos muros da universidade, opiniões totalmente contrárias.



Nylton
Gomes
Batista

PONTO DE VISTA DO BATISTA

nbatista@uai.com.br

Redução da maioridade penal I

Por quarenta e dois votos favoráveis e dezesseis contrários, a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ da Câmara Federal aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição – PEC, que trata da redução da maioridade penal, no Brasil, de dezoito para dezesseis anos. Essa resolução quer dizer que a polêmica proposta de retirar a imputabilidade aos maiores de dezesseis anos passa a ser discutida, analisada, avaliada, reformulada e configurada por Comissão Especial de deputados federais para, em seguida, ser discutida e votada em plenário nas duas casas do Congresso Nacional. Longo caminho deverá a proposta ainda percorrer, antes que, finalmente, seja votada, embora a sociedade aguarde esse procedimento político há mais de vinte anos.

Apesar de minoria, os contrários batem radicalmente contra o desejo da sociedade, por isso o autor desta sabe que se mete em vespeiro, ao se posicionar favoravelmente à redução. Entretanto, há que firmar sua posição de cidadão, independente do que pensam maioria e minoria. E, na oportunidade, confirma o já dito em outras ocasiões: seu pensamento, aqui manifestado, não se presta a agradar quem quer que seja. Se coincide com o de outras pessoas, tudo bem; se não, paciência, o pensamento é livre. Não vale é a dubiedade, ou seja, o pensamento comodista, visando agradar a gregos e troianos; posição muitas vezes assumida por oportunistas, na pretensão de tirar vantagens dos dois lados.

Em defesa da redução da maioridade penal, muitas razões podem ser apontadas, mas a principal está na evolução do indivíduo em seu arcabouço psicológico, pois não estão a criança e o adolescente da atualidade a cursar o mesmo estágio mental daqueles de há cinquenta anos. Estimulada por fatores diversos, sua capacidade de discernimento é atingida mais cedo, na vida. O indivíduo mudou e ele muda o mundo. Este é o mesmo argumento usado por aqueles, que defenderam e conseguiram aprovação ao direito de votar a partir dos dezesseis anos. A comprovar a tese do discernimento antecipado está o comportamento do jovem infrator que, consciente da fragilidade da lei, rebela-se e desafia tudo e a todos, pondo em risco a segurança da sociedade e influenciando outros de sua faixa etária. Ele é consciente do confronto com a lei e da fragilidade desta em relação a sociedade como um todo, que se vê à mercê de suas ações criminosas, ditas “infracionais”. Some-se ao quadro o oportunismo do criminoso adulto, que se vale da situação e obtém do menor “infrator” a cumplicidade, na execução da parte mais grave do crime, homicídio, por exemplo. Com isso, escapam um e outro da punição correspondente: o menor por ser imputável e o adulto por não ser o executor. Contudo, em relação à redução, alternativas há desde que as discussões não se esvaziem da vontade política. Alternativa aceitável seria manter a maioridade em dezoito anos, ficando menor infrator apreendido pela Justiça obrigado a cumprir pena correspondente ao delito, ao completar dezoito anos de idade. Para os casos de delitos com associação de um ou mais adultos, cada um destes pagaria a pena correspondente a cada menor participante do mesmo delito, sem prejuízo das medidas socioeducativas cabíveis aos menores.

Sabe-se que redução da maioridade penal não é solução para o problema da violência, que deve ser atacada em suas causas. O que se pretende é que indivíduos, plenamente conscientes de seus atos, tenham tratamento diferente do reservado a infantes, pagando por seus delitos. O momento é propício também à discussão e adoção de legislação atualizada e mais eficiente no trato com a violência e criminalidade, em todas suas vertentes, dentro da sociedade como um todo e não somente na faixa juvenil. O caso do adolescente infrator é apenas pequena parte do problema. Quanto às causas, que sociedade e estado se somem na busca de políticas voltadas para a educação de qualidade e melhores condições sociais, como prevenção contra a violência e a criminalidade. O que não pode é a sociedade continuar vulnerável com a criminalidade a se acirrar a partir da adolescência, sem que nada se faça para eliminar as causas e punir, de fato, pelos delitos cometidos.

Não existe ação sem correspondente reação e esse princípio não está restrito à Física. Cada ato antissocial deve ter sua contrapartida, mais ou menos, na mesma intensidade, não importa quem seja seu agente. O argumento de que o adolescente infrator é fruto da condição social é falácia tal qual aquela que, há alguns anos, apontava o desemprego e a miséria como causas do aumento da violência e criminalidade, ofendendo toda a classe trabalhadora inativa. Para contradizer a tese, onda de assaltos violentos se fez na mesma ocasião, tendo jovens da classe média, universitários e profissionais liberais como agentes do crime. Condição social pode ser, porém não necessariamente, coadjuvante na expansão da criminalidade, que tem como origem deficiência na formação moral, dentro do ambiente familiar.

CARTA AOS TEMPOS

*Mauro Werkema

“Meus amigos, meus inimigos, salvemos Ouro Preto”

O tema é antigo e já cobrado inúmeras vezes, desde imemoriais tempos. Mas muito atual, senão fundamental, perante a crise atual. Ouro Preto precisa explorar devidamente a sua rara, rica, excepcional, singular e exemplar vocação para o turismo nos segmentos cultural e de reuniões, eventos e negócios. Este é o seu caminho e o seu futuro e, por sorte, trata-se de atividade ambientalmente limpa, altamente valorizada nos tempos atuais, forte geradora de emprego e renda, que é hoje 9% da economia mundial, que vem crescendo a taxas próximas de 5% no mundo, apesar da recessão internacional. E que, o que é ainda mais importante, pode obter resultados a curto e médio prazos, com baixo investimento financeiro já que a cidade possui ampla infraestrutura hoteleira e gastronômica, além de razoável oferta de meios de acessibilidade. E muitos atrativos, mesmo muito além dos de natureza cultural e artística. No mundo, no Brasil, existem muitos e belos exemplos de recuperação e forte melhoria socioeconômica pelo turismo e pela cultura.

Então, o que falta? Falta a chamada Mercadologia Turística, que qualifica, promove, divulga, comercializa o destino a partir de tudo o que oferece no composto da hospitalidade e da fruição de lazer, entretenimento e, de modo especial, a garantia de satisfação do cliente. O viajante é exigente, quer ser bem atendido, dormir e comer bem, ser bem

recebido e orientado, encontrar o patrimônio histórico e artístico bem cuidado, os atrativos abertos, boa folheteria promocional, divulgativa e explicativa. É difícil? Um tanto mas não impossível para uma cidade como Ouro Preto, conhecida no mundo inteiro, inscrita na lista da UNESCO do Patrimônio Mundial da Humanidade, um dos destinos turísticos mais importantes do Brasil, citada em todos os livros de História e de Arquitetura, reconhecida como exemplar bem conservado e harmônico da arquitetura colonial luso-brasileira, com rico acerto artístico. E obras de Aleijadinho e Athayde, internacionalmente conhecidos. E muito mais.

O Centro de Convenções da UFOP, aproveitando o antigo Centro Metalúrgico, que estava desativado, foi para qualificar o turismo de eventos e negócios. Pode ampliar ainda mais sua capacidade de atração de eventos. As entidades do turismo e do comércio precisam elaborar um programa promocional comum com a Prefeitura. Mas, preliminarmente, é preciso que a Prefeitura tenha uma Política Pública de Turismo e de Cultura, com apoio de toda a rede de prestadores de serviço. Com forte conteúdo promocional e ênfase na boa recepção ao visitante. O Festival de Inverno precisa voltar ao que já foi, no tempo da UFMG, com repercussão nacional e internacional. Mesmo festa como o Carnaval pode ser aprimorada para trazer visitantes

de melhor poder aquisitivo. E também a Semana Santa, festa maior de Ouro Preto, que ainda mantém ricas tradições. Mas cabe muito mais: o Teatro, Casa da Ópera, fechado há muitos meses, joia rara, que encantaria a qualquer grupo artístico frequentar? E a antiga Casa dos Artistas, que facilitava o custeio da vinda de artistas?

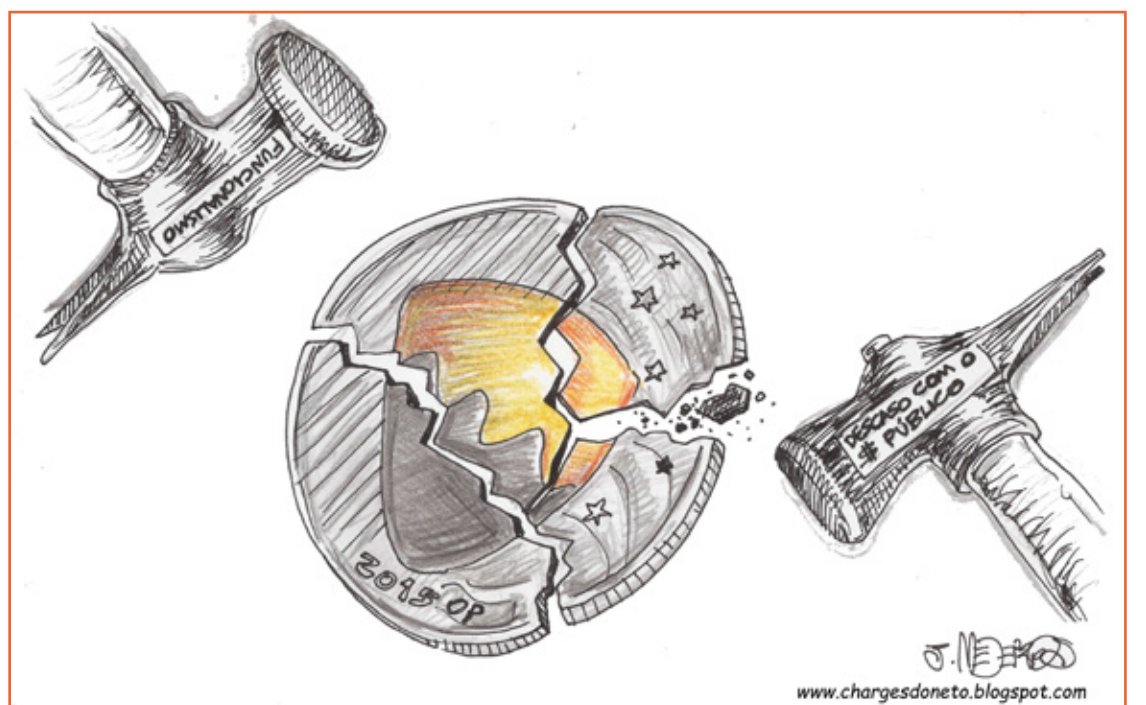
A UFOP poderia fazer mais para Ouro Preto, cidade que a abriga e serve. Poderia trazer mais eventos e contribuir mais para estudos urbanísticos e de planejamento, especialmente nas áreas de Turismo, Saúde e Educação. Caberia uma feira de livros, um festival gastronômico, uma grande festa de Natal, com as representações teatrais que o simbolismo desta data permite. O 21 de Abril, na comemoração da Inconfidência Mineira, poderia transformar-se num festival cultural e cívico amplo. Na área cultural, nos diversos ramos com que se organiza e se apresenta, inúmeras são as oportunidades, facilitadas porque se trata de Ouro Preto, cenário natural para a cultura, a espiritualidade, o conhecimento, o sonho e as manifestações da arte. E o festival de jazz, acabou? E o de cinema? Mas o importante é manter o fluxo turístico normal, mesmo em épocas de baixa temporada, para o que é necessária promoção contínua. No calendário religioso, além da Semana Santa e Corpus Christi, outras festas do ano litúrgico podem atrair mais turistas.

Vejamos o exemplo de Inhotim, proposta diferente mas que, com boa promoção, vem conseguindo fluxo de até 10 mil pessoas por semana, em prolongadas temporadas. Elaborar um plano turístico e conseguir adesões, com atitudes solidárias e convergentes, não exige muito dinheiro mas boa vontade, liderança e, como é da tradição municipalista, depende de ação inicial mas contínua da Prefeitura. Ouro Preto, finalmente, é bom lembrar, conta com muito boa vontade de todos os órgãos de turismo e de cultura, dos Ministérios, das Secretarias, das entidades da indústria e do comércio, todos movidos por um solidarismo decorrente da consciência de que a tricentenária história, cívica e artística Vila Rica pertence a todos nós e que devemos preservá-la como ato fundamental da nossa identidade. Ou, então, devemos repetir Manuel Bandeira, quando convocado por Rodrigo Melo Franco de Andrade, logo nos primeiros tempos do IPHAN, criado em 1937, cunhou a frase para a campanha de solidariedade à cidade, então bastante abandonada: “Meus amigos, meus inimigos, salvemos Ouro Preto”.

*Jornalista



FARID
MARIANA
(31) 3557-2794



O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Michelle Borges Pereira (MTB 15091/MG)
Contábil: Camélio Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Webmaster: Bernardo Dias da Cruz
Colaboradores: Elson Cruz, Priscilla Porto, Eliete Santos, João de Carvalho, Valdete Braga, Rodolfo Koepfel, Zélia Miranda, Nylton Gomes Batista, Neto Medeiros, Alex Bohrer, Mauro Werkema
Circulação semanal e gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP 35410-000) Ouro Preto/MG
Tele/fax: (31) 3553-1699 e 3553-1752

e-mail: jornaloliberal@msn.com
Site: www.jornaloliberal.net
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: Sempre Editora Ltda., Av. Babita Camargos 1645, Cidade Industrial, Contagem/MG
Tiragem desta Edição: 11 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134



Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem necessariamente a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

Plano Decenal da Educação é apresentado aos profissionais da região

Plano Decenal da Educação foi apresentado aos profissionais gerais da educação da região na segunda-feira (6) com objetivo de melhorar a qualidade do ensino e possibilitar o aumento no ensino aprendizagem dos alunos.

Entre os pontos destacados durante a reunião encontram-se, principalmente, a necessidade de um alinhamento das metas no ensino, seja ele público ou privado, atrelado com um esforço coletivo institucional da rede federal, estadual, municipal ou privada, para desenvolver as diretrizes planejadas.

O secretário municipal de educação da cidade de Ouro Preto, José César de Souza, ressaltou também outros pontos, entre eles, uma construção coletiva dos planos, apontar caminhos nos mecanismos de acompanhamento e avaliação, apresentar soluções para oferta e procura de vagas e também considerar o orçamento disponível.

O Plano Decenal da Educação apresenta 10 diretrizes e 20 metas, elaborado em 177 estratégias e será estudado por comissões representativas e técnicas. Um dos maiores desafios será aumentar o índice de oferta e procura do ensino profissionalizante, que atualmente é um dos menores, incluindo a necessidade de ampliação de profissionais do turismo na região.



Paula Karacy



Paula Karacy

Presidente do Consórcio Aliança de Saúde pela vida faz apresentação na Câmara

O vereador Dentinho da Rádio usou a tribuna da Câmara para defender, mais uma vez, a adesão do município ao Consórcio Aliança. A instância de governança regional reúne 102 municípios da região metropolitana. O objetivo da visita foi explicar aos parlamentares os benefícios para os cidadãos ouro-pretanos. Fernando Pereira Gomes Neto, presidente eleito do Consórcio, prefeito de Lagoa Santa e médico há trinta anos, disse que Ouro Preto será uma importante porta de entrada dos atendimentos pela qualidade dos serviços oferecidos na cidade. “A ideia é construir aqui uma base que vai centralizar a primeira fase de atenção aos pacientes que terão acesso garantido a rede de alta complexidade de Belo Horizonte”. Outra vantagem é a possibilidade de adesão ao Sistema Estadual de Transporte responsável pelos pacientes que precisam de tratamento fora do domicílio. Só nesse serviço, por exemplo, o município poderá economizar cerca de trinta mil reais por mês, uma vez que os governos Federal e Estadual participam do custeio dos serviços.



Eventos de Libras da Associação de Surdos de Ouro Preto despertam grande interesse

A Associação dos Surdos de Ouro Preto (ASOP) promoveu dois eventos sobre Libras (Língua Brasileira de Sinais) no mês de março, os quais despertaram bastante interesse em moradores de Ouro Preto e região.

No dia 14 de março, aconteceu o 2º Encontro de Libras no CESFO, em Ouro Preto. Durante o Encontro, foram ministradas três palestras: História dos Surdos – por Antônio de Abreu (BH); O que é ASSB – por Vinícius Tonhlo (Barbacena), e O que é uma Associação – por Milton Gonçalves (BH). O evento contou com público de mais de cem pessoas. Para o surdo Antônio Abreu, o 2º Encontro de Libras foi ótimo para o acréscimo de conhecimento e devido à participação de várias pessoas da região. Eduardo Gomes foi o intérprete para os ouvintes presentes, uma vez que as palestras foram ministradas em Libras. “Gostei do evento. Achei interessante e é um modo dos surdos e ouvintes terem acesso a novas informações”, afirmou Eduardo Gomes.

Já no sábado, 28, foi realizada a 2ª Oficina de Libras na APAE da cidade. O evento teve seis dinâmicas - ministradas por Andresa Marçal e Juliana Paula - e a participação de pessoas ouvintes e pessoas surdas. A ouvinte Lidiane

Martins achou a 2ª Oficina muito bem organizada e afirma ter tido “um aprendizado enorme com as oficinas. Contribuiu para unir os mundos dos ouvintes e dos surdos em um só”, avaliou. O surdo Marciano Padula, conhecido como Tininho, integrante da ASOP, informou que os participantes da Oficina gostaram muito das dinâmicas e que houve uma boa interação entre surdos e ouvintes.

A ASOP está em processo de formação e consolidação. Outros eventos gratuitos sobre a LIBRAS serão realizados em breve pela Associação.



PROLIMP
16 anos

Limpeza e Conservação
Vigia e Portaria 24h
Terceirização de mão de obra
Serviços Gerais
R. Alvarenga, 564 - Cabeças
OURO PRETO
(31) 3552-6433
e-mail: prolimp@uai.com.br

GÁS DO NILSON
0800 031 31 13
3551.6410

Pesque & Pague
Tripuí

Prove e saboreie a deliciosa comida feita no fogão à lenha

O melhor do campo para você e sua família

Rod. Inconfidentes, Km 61
OURO PRETO - (31) 3562-5050
e-mail: tripui@uai.com.br



Os participantes da 5ª edição do Programa Ambiental, da Novelis, se reuniram na quarta-feira (1) na Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP) entidade parceira na atividade, para dar sequência aos trabalhos de capacitação, por meio da oficina de Elaboração de Projetos. Nessa edição, o diferencial será proporcionar acompanhamento direto com os projetos realizados pelas quatro entidades selecionadas, sendo elas a APAE de Ouro Preto, NATA (Núcleo de Apoio a Toxicômanos e Alcoólatras) Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto e a Fundação Sorria. O encerramento das atividades acontecerá em setembro deste ano, com a apresentação de um seminário, que enfatizará os resultados alcançados em cada projeto, para a sociedade e partes interessadas.

PANORAMA



Familiares e amigos felicitam Marycala, filha de Carlos e Marilda, moradores de Amarantina, pelo seu aniversário dia 09/04.



A mãe Thaynary Fernandes Vieira, assim como seus avós, tios e tias, parabensam a pequena Thayná Fernandes pelo seu primeiro aniversário, comemorado no dia 10 de abril na cidade de Ouro Preto. Muita saúde, felicidades e muitos anos de vida são os desejos da família para a aniversariante. Parabéns!



Moradores da rua do Café, na Vila Alegre, situada no distrito de Cachoeira do Campo, expressam sua indignação com relação ao imenso matagal que vem tomando toda rua. A população se preocupa com a possibilidade da situação se agravar, podendo atrair animais peçonhentos e ratos, causando doenças graves. Os moradores aguardam uma atitude dos órgãos responsáveis.

Os moradores da Rua Alameda Dom Bosco, no Bairro Residencial Dom Bosco, estão indignados com a falta de iluminação pública nas redondezas. Segundo eles, a falta de iluminação atrelada ao descaso público, acabam com a segurança e dão brechas para que furtos e assaltos aconteçam com maior frequência. A empresa CEMIG foi procurada pelos moradores, entretanto o assunto é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, o que agrava ainda mais o problema, uma vez que impostos são pagos, mas um serviço de qualidade não é prestado.

Está aberto o edital para a prestação de serviços de revisão, tradução e normalização de textos em português e línguas estrangeiras da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O requerimento de inscrição deverá ser entregue até o dia 17 de abril, das 8h30 às 11h, na Coordenadoria de Suprimentos da UFOP, localizado no Centro de Convergência, campus Morro do Cruzeiro. O contrato terá validade de 12 meses, conforme critérios, termos e condições estabelecidos no edital e seus anexos que estão disponíveis no site www.ufop.br

A Casa dos Contos convida para a exposição de arte e artesanato religioso "Devoções", do grupo homônimo. A exposição está aberta no Salão Principal do local até o dia 22 de abril. Os horários de funcionamento são: de terça a domingo ou feriados das 10h às 20h e na segunda-feira das 14h às 20h.

O Sesc Palladium inaugura no dia 12 de abril, às 11h, a Série Domingos Clássicos, uma parceria entre o centro cultural e a Orquestra Ouro Preto, regida pelo Maestro Rodrigo Toffolo. A iniciativa prevê a ocupação do Grande Teatro do Sesc Palladium a cada segundo domingo do mês, de abril a dezembro, com apresentações que terão ingressos a preços populares, sendo R\$5 a entrada (inteira). Além disso, os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo têm 15% de desconto no valor. Com isso, o centro cultural dá continuidade às ações de democratização do acesso e valorização da música clássica. Para iniciar o projeto, a Orquestra Ouro Preto convida Antônio Nóbrega, considerado um dos mais completos artistas da atualidade, em uma homenagem a Ariano Suassuna e o Movimento Armorial.

A Orquestra Ouro Preto, regida pelo maestro Rodrigo Toffolo, completa 15 anos em maio e anuncia uma série de novos projetos. Após lançar o CD/DVD Valencianas – Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto na Europa, o grupo irá inaugurar novo projeto ao lado de Antônio Nóbrega e promete ainda o lançamento em CD e DVD de Oito Estações: Vivaldi e Piazzolla e do disco Concerto para Cordas – Antônio Vivaldi – ambos registros inéditos no Brasil.

JUSTIÇA & POLÍCIA

Menor é apreendido por tráfico de drogas

Durante patrulhamento realizado na tarde da segunda-feira (6) policiais militares avistaram um adolescente em atitude suspeita no bairro Santa Cruz, em Ouro Preto. Foi encontrado com o mesmo, durante abordagem, uma tablete de maconha. O autor, de 17 anos, foi apreendido e encaminhado, junto à droga, para a Delegacia de Polícia Civil.



Em Ouro Preto, homem é assassinado com tiros

Crime ocorreu no bairro Padre Faria

Na noite do sábado (4) a Polícia Militar foi acionada devido ao crime de homicídio no bairro Padre Faria, em Ouro Preto. No local, policiais militares se depararam com um homem de 32 anos, vítima de disparos de arma de fogo, possivelmente de calibre 22. A vítima portava em sua cintura um facão, de aproximadamente 35 cm de lâmina, o qual foi apreendido. A equipe do SAMU prestou socorro à vítima, que não resistiu aos ferimentos e faleceu a caminho do Hospital Santa Casa de Ouro Preto. Segundo testemunhas, que não quiseram se identificar, o homicídio teria sido cometido por um menor de idade que estaria conduzindo uma motocicleta no momento do crime, o qual não foi, ainda, localizado.



Valdete Braga

AMENIDADES

valdetebra@yaho.com.br

MARIA FERNANDA

Minha querida Maria Fernanda:

Hoje você não tem condições de entender esta carta. Mas o tempo passa com uma rapidez incompreensível aos seus quatro aninhos de idade, e um dia você entenderá. Você entenderá tudo o que está acontecendo, minha querida. Entenderá o tamanho da dor da minha despedida, entenderá o amor e a saudade que ficarão em seus familiares e em todos os que você encantou nestes quatro anos de convivência.

Novos caminhos se abrirão para você, sua vida seguirá e, eu tenho certeza, você continuará sendo feliz. Você nunca estará só, seu Anjo da Guarda continua te protegendo onde quer que você vá. Meu amor também segue com você. Estou triste, vou sentir a sua falta, mas rezo a Deus para que ilumine sempre o coração de sua mamãe e que você encontre junto à sua nova família o mesmo amor, carinho e atenção que sempre teve e que toda criança merece.

Nós cuidamos de você, mas foi você quem nos ensinou. Gente grande é um bicho complicado, que tem muito a aprender com as crianças. Você nos lembrou de que já fomos inocentes, um dia. Já tivemos um coração puro. Já amamos pelo simples fato de amar. Você, pequenina, fez de todos nós pessoas melhores, nestes quatro anos. Belo Horizonte é logo ali, mas não estou medindo a distância pela quilometragem, e sim pelo sentimento.

Nós, que amamos você, estamos tristes, e você também está. Mas você tem quatro anos e amanhã já terá passado. Rapidinho você se adapta e vai crescer em um novo mundo, no qual logo estará inserida. A vida segue em frente.

O meu coração está apertado e a saudade vai doer muito, mas só desejo o melhor para você. Que Deus, que é o verdadeiro Senhor de todos os destinos, ilumine o coração daqueles que cuidarão de você daqui para frente. Que eles lhes dêem todo o cuidado e amor que você merece e precisa, como toda criança. Eu continuarei aqui. Com todo o meu amor.



Mais dois traficantes são presos em Ouro Preto

Na noite da quarta-feira (1) a Polícia Militar compareceu ao bairro Taquaral em Ouro Preto após receber denúncia anônima sobre ocorrência de tráfico de drogas. No local, um menor foi apreendido portando três pedras de crack. Ao ser abordado, ele jogou ao chão a quantia de R\$160,00. Na residência do adolescente, que tem 15 anos, foi localizada uma caixa, em seu quarto, contendo R\$145,50, lâminas e embalagens plásticas. O menor foi, então, apreendido e encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil juntamente com o material localizado pela Polícia Militar. Já na quarta-feira (8) durante operação antidrogas a Polícia

Militar abordou um indivíduo no bairro Bauxita por se comportar de maneira suspeita ao perceber a presença policial. Com o rapaz, de 18 anos, foram localizadas 12 pedras de crack. O jovem foi preso em flagrante e encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil, junto à droga apreendida pela Polícia Militar.



Consórcio da saúde pode aliviar cofres públicos em Ouro Preto



Moradores de Rodrigo Silva pedem socorro ao executivo

Voçorocas, que podem se alstrar ainda mais no período das chuvas, preocupam moradores

Há cinco anos os moradores do distrito de Rodrigo Silva buscam soluções definitivas para os graves problemas com voçorocas na localidade, principalmente na Rua Nossa Senhora da Conceição. Indignados com a falta de atenção do executivo, o morador Sandro Adrião dos Anjos, foi à Câmara de Vereadores pedir ajuda para as intervenções no distrito.

“A situação no distrito é alarmante. Não temos mais a quem recorrer. Há anos tentamos um ação da prefeitura, mas a única coisa que conseguimos foi um paliativo. A sorte é que ainda não choveu forte, pois quando acontecer pode ocorrer uma tragédia”, relatou Sandro na reunião do Legislativo.

Para conseguir uma atenção do executivo, os moradores tiveram que montar um comissão e juntamente com o vereador Wander Albuquerque conseguiram uma ação paliativa. “Somente com o apoio do vereador Wander é que conseguimos uma reunião com o secretário de Obras da época, mas foi feito apenas um paliativo. Colocaram uma barreira com sacos de brita e lona preta para desviar a água, amenizando a situação”, conta o morador Wanderley Antônio Rodrigo Caetano. “O distrito está esquecido, a prefeitura não faz nada. A sorte é que ainda não choveu muito, pois se isso ocorrer, vamos ter uma tragédia”, desabafa o morador.

Ainda de acordo com Wanderley, a responsabilidade da voçoroca estar na atual situação é da prefeitura, que canalizou a água pluvial do bairro acima e deixou a caída dentro da vale, que contribui para o aumento do acidente geológico. O encanamento já foi trocado, mas os danos ainda continuam no local. “Todas as casas em volta correm o risco de desabar. Para se ter uma ideia nem carro de lixo passa pela rua. Estamos abandonados pelo executivo aqui em Rodrigo Silva”, conta Wanderley.

A reportagem de **O LIBERAL** procurou a secretaria de Obras para esclarecimento, mas até o fechamento desta edição nenhuma resposta foi enviada.

Michelle Borges



Há mais de cinco anos moradores pedem ação da prefeitura para resolver o problema

Michelle Borges



De acordo com moradores o problema foi agravado pela própria prefeitura

Na reunião da Câmara de Ouro Preto, realizada na terça-feira (7) a secretária de Saúde, Sandra Brandão, juntamente com o presidente do Consórcio Intermunicipal Aliança Para a Saúde, Fernando Pereira Gomes Neto, estiveram presentes para mobilizar os vereadores para a adesão ao Consórcio, assim como explicar as modificações a serem realizadas no projeto que tramita na Casa.

De acordo com a secretária, após a mudança da diretoria do consórcio, em dezembro do ano passado, é necessário fazer alguns ajustes no projeto para que a cidade seja contemplada com outros serviços. “Na última audiência pública debateu-se somente o consórcio com a Rede Regional de Urgência e Emergência Samu Macro Centro. Com a nova diretoria há uma vontade de potencializar a adesão, por isso nossa intenção é que os subprodutos sejam aderidos, como o Sistema Estadual de Transporte Sanitário (SETS) e a inclusão de remédios,



Michelle Borges

isentando o município a licitações de muitos medicamentos”, explicou Brandão. De acordo com o presidente do consórcio já há três ônibus destinados para Ouro Preto para atender o projeto do SETS, que gerencia o transporte de pacientes.

Na ocasião, Fernando, que é cirurgião geral do Hospital João XXIII há 30 anos, destacou que o Consórcio consegue obter re-

ursos federais e estaduais em um montante expressivamente maior do que o Município, visto que trabalha com políticas regionais, e essa ação diminuiria os gastos municipais. “Os gastos com o Samu aqui no município são astronômicos. Com o Consórcio é possível reduzir os custos, melhorar a logística e humanizar o atendimento”, pontuou o presidente.

Questionada pelo presidente da Casa, Thiago Mapa, sobre quanto o município economizaria com a participação no consórcio, Sandra afirmou que o valor passaria de R\$100 para R\$18 mil. “O serviço fica hoje em mais de R\$200mil, sendo que Ouro Preto recebe uma contrapartida no total de R\$110 mil, tendo que complementar o restante”, destacou.

O vereador Dentinho da Rádio (PT) defendeu a adesão. “Se não aderirmos a este consórcio, podemos trazer um grande prejuízo para Ouro Preto, pois tudo é via SUS, e esta é uma oportunidade de otimizar todas as ações em déficit na área de saúde”, ressaltou o vereador.

Sobre os funcionários efetivos do Samu Sandra afirmou que todos serão reaproveitados nas ambulâncias sanitárias, que encaminha pacientes acamados para Belo Horizonte. “Nenhum motorista perderá o emprego, nem perderá a garantia de trabalhar 12 por 36 horas. Já os médicos, caso tenham interesse, serão encaminhados para as redes de Unidades de Pronto Atendimento, pois não são concursados”, garantiu.

“A maior instância decisória no consórcio é a assembleia composta por todos os prefeitos. Hoje temos 80 municípios consorciados com a perspectiva de chegar a 104. Todas as decisões acontecem nas assembleias colegiadas”.

Fisioterapia da Prefeitura: Acesso por Ladeira ou Escadas

O vereador Chiquinho de Assis (PV) questionou essa semana o acesso ao Serviço de Fisioterapia da prefeitura de Ouro Preto pelo fato dos pacientes do município precisarem enfrentar enorme dificuldade para chegar até a clínica de reabilitação, localizada no alto de uma ladeira íngreme, na Rua Manganês, bairro São Cristóvão.

“Parece Teatro do Absurdo, mas não é. A prefeitura de Ouro Preto oferece o serviço de Fisioterapia no alto da montanha do Bairro São Cristóvão, onde sequer passa o Transporte Público. A pessoa que está debilitada é obrigada a subir uma enorme ladeira que sequer possui corrimão de apoio. Imagine alguém com dificuldade para se locomover, sem carro, tendo que ir a esse local? É o Aluguel? São pagos R\$ 3.930,00 por mês. Não podemos permitir que as coisas continuem assim”, dispara o vereador.





Cientes Master Seleção

Fazem o sucesso do grupo **Zilda**.

Moda dos pés a cabeça

Cliente Master, vá em 1 das 8 lojas do grupo Z e retire se crédito

Itabirito - Nova Lima - Ouro Preto - (31) 35611471

Procissão cheia, hotéis baratos e comércio fechado na Semana Santa em Mariana

A semana santa de Mariana encantou aos fiéis com uma extensa e diversificada programação. Entretanto, no balanço geral dos comerciantes, a crise econômica do país afetou também o feriado na cidade.

O município marianense é famoso por suas construções barrocas e historicamente importantes. Por isso, o turismo na cidade, principalmente em feriados religiosos como o da páscoa, os hotéis e pousadas da cidade faturavam com as festividades. Nesse ano não seria diferente, moradores e turistas encheram as ruas da cidade em celebração da vida e ressurreição de Cristo, como acreditam os católicos. O que não movimentou muito foram os comércios, que em sua maioria fecharam cedo ou estavam vazios.

Lojas, mercados e cafés abandonados. De um lado estão os comerciantes que ressaltam a queda nas vendas nos últimos meses, do outro, os turistas que buscam mais

variedades e lugares abertos nos finais de semana. Os primeiros explicam que feriados prolongados nem sempre geram tanto lucro, enquanto os últimos ressaltam as limitações que Mariana oferece, com relação a opções gastronômicas.

Segundo informações do Estado de Minas, alguns hotéis de cidades da região, como Ouro Preto, Mariana e Tiradentes, reduziram em até 30% os valores das diárias, tentando assim atrair novos clientes. O presidente do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Ouro Preto e Região, Otaviano Mendes, lembra que o carnaval não foi tão bom na cidade, o que agrava ainda mais a situação.

Na cidade de Mariana, tradicionais pousadas e hotéis, como o Hotel Providência, também adotaram a redução das diárias para atrair o público. Mesmo assim, a postura não impediu a queda no número de hóspedes, afetando a economia da região.

Shows Gospel agitam público de Mariana

Na sexta-feira (25) começa a 11ª edição do Encontro Regional Evangélico de Mariana (EREM) onde grandes músicos da música gospel unem-se em evento realizado na Praça dos Ferroviários entre os dias 25 e 27 de abril.

Desde 2003, o EREM integra o calendário de atrações do município e é esperado por dezenas de fiéis. A comemoração, é uma organização das Igrejas Evangélicas, com a realização da Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo.

Nesse ano, o cantor Thales Roberto, um dos maiores nomes da música gospel da atualidade, assim como o cantor Fernandinho, estão confirmados. Com liderança da cantora e pastora Ana Paula Valadão, o grupo Diante do Trono, são esperados milhares de fiéis das igrejas da região na Praça dos Ferroviários, para orar, cantar e assistir ao evento. Para mais informações sobre a programação completa, acesse o site da prefeitura: www.pmmariana.com.br

Secretário de Cultura e Turismo de Mariana pede exoneração do cargo

O prefeito de Mariana, Celso Cota, aceitou na segunda-feira (07) o pedido de exoneração do secretário de Cultura e Turismo do município, Antônio Delfonso Ferreira, que optou pelo afastamento por motivos pessoais.

Delfonso trabalhava como secretário desde maio de 2013 e foi responsável por dar continuidade às políticas públicas de cultura e turismo, além de ter colocado projetos sobre a área durante o tempo em que esteve junto ao governo.

Segundo a Prefeitura de Mariana, Celso agradeceu a competência, dedicação e lealdade nos serviços prestados. Não há informações de quem será nomeado, pelo governo municipal, como novo secretário.



Executivo responde sobre cooperativa de transporte prestadora de serviços

Em resposta aos questionamentos relativos ao transporte e de máquinas no município, levantados pela Câmara Municipal e divulgado pela imprensa local, inclusive pelo jornal O LIBERAL, a Prefeitura de Mariana aponta que “o serviço é feito pela Cooperativa Minas Brasil, vinculado a um processo de licitação (Pregão para Registro de Preços 77/2013) com atendimento conforme a demanda.

O contrato prevê a locação de veículos de transporte (vans e ônibus) carros, camionetes, máquinas (tratores de esteira, patrol, tratores agrícolas, entre outros) e caminhões. Os repasses (pagamentos) são feitos de acordo com serviço prestado, conforme boletim de medição de cada veículo ou máquina. Os veículos são mensurados por quilômetro rodado, conforme odômetro, e são monitorados por um sistema de localização via satélite. As máquinas são dispostas de horímetro que mensura o volume trabalhado no período, além do registro das medições (obras feitas) controlados pelos gestores do Contrato.

O serviço de transporte é mais requisitado nas secretarias de Educação (transporte de alunos; professores e distribuição de merenda escolar) e na Saúde (transporte de profissionais à zona rural e tratamento fora de do-

micílio). As secretarias de Obras e Estradas demandam com maior frequência por máquinas e caminhões. Há também prestação de serviços na Secretaria de Desenvolvimento Rural, onde são dispostas máquinas agrícolas e camionetes que atendem a atividade do homem do campo.

O contrato é firmado com a Cooperativa, Pessoa Jurídica, não cabendo nenhuma relação entre o município e o cooperado (motorista ou proprietário de veículo ou máquina). A relação entre os cooperados deve ser feita pela gerência da cooperativa e não pela prefeitura. Os pagamentos são feitos por meio de Notas Fiscais emitidas, cabendo à cooperativa repassar os recursos aos seus cooperados na forma disposta em seus estatutos. Da mesma forma as taxas e contribuições cobradas pela cooperativa dos seus cooperados é assunto interno da cooperativa.

O município de Mariana tem 1.200 quilômetros quadrados de extensão territorial, cerca de três mil quilômetros de estradas, 20 escolas na zona rural, 38 localidades e povoados com serviços públicos, inúmeras propriedades rurais com assistência de agrônomos e veterinários; diversas unidades de saúde com atendimento domiciliar de médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Tudo isso demanda locomoção de pessoas,

ferramentas e insumos. A manutenção das estradas demanda serviço constante de caminhões e máquinas.

São cerca de 6 mil alunos e professores transportados diariamente. Na saúde há constante movimentação de pessoal (médicos, dentistas, fisioterapeutas entre outros) que atendem nos diversos postos da Zona Rural, além do necessário e contínuo transporte de pacientes aos centros médicos fora de domicílio (Ponte Nova, Lafaiete, Belo Horizonte, entre outros). Há ainda o apoio da assistência social às famílias que necessitam de transporte para visita a parentes em tratamento médico fora do Município. Outra parcela de gastos é com o apoio logístico às unidades administrativas (cultura, esporte, fiscalização, meio ambiente, entre outras) que demandam veículos menores em suas atividades e são atendidos conforme a necessidade.

A opção por contratação de serviço de terceiro, nesse caso, se resume à flexibilização da demanda, que pode ser atendida de acordo com a necessidade e não com a mobilização constante de um plantel de veículos, máquinas e, principalmente, pessoal de operação e manutenção, insumos e peças. A cooperativa atende de acordo com a necessidade e é remunerada pelo serviço efetivamente prestado”.

PANORAMA

Os concertos regulares do órgão Arp Schnitger acontecem às sextas-feiras, às 11h30min e aos domingos, às 12h15min, na Catedral da Sé, em Mariana. No mês de abril as apresentações acontecerão nos dias 12, 17, 19, 24 e 26, com ingressos no valor de R\$30,00 (inteira). Para agendar grupos e ter mais informações, entre em contato pelo telefone (31) 3558-2785 ou pelo e-mail orgaodase@uai.com. O site do projeto de concertos é www.orgaodase.com.br

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) tiveram a participação de quatorze escolas municipais, estaduais e particulares, com mais de mil alunos-atletas que disputaram a vaga para representar a cidade de Mariana na Etapa Microrregional dos jogos escolares. No município os jogos aconteceram nos dias 23 a 27 de março nas quadras do Centro de Referência à Criança e ao Adolescente (CRIA) e na Arena Mariana. As cidades de Acaiaca, Diogo Vasconcelos, Itabirito e Ouro Preto também participaram. Os jogos permitiram a valorização da prática esportiva escolar, auxiliando na construção da cidadania de forma educativa.

O jornal O LIBERAL publicou um artigo no qual citava como exemplo de poetisa centenária da região a Senhora Porcina da Silva Arcaño, que ao saber que tinha seu nome publicado na edição resolveu escrever um poema como forma de agradecimento. Confira na íntegra a poesia “Flores em Vida”.

**Coisas que nunca pensei
Ver meu nome no jornal
Hoje muito me alegrei
Ao vê-lo no O LIBERAL**

**Na sequência, outra surpresa
A qual eu não merecia
Me veio por gentileza
Do Roque e da Merania**

**Chamaram-me poetisa
Esta palavra me exalta
Mas, muita coisa precisa
E o que precisa me falta**

**As perfeitas são aquelas
Que para mim recitaram
Não sei qual foi a mais bela
Todas elas me encantaram**

**Eu aprecio o poeta
Cujo dom vem do Senhor
Quando ao triste ele afeta
Restaura seu bom humor**

**Aos promotores da festa
Eu agradeço por essa
Pois foi vital a homenagem
Estando eu abatida
Ela me deu nova vida
Restaurando-me a coragem**

**Dai-me, ó Deus, por mais um ano
Ver Jailda e Herculano
Entrando aqui novamente
Junto a Roque e Merania
Nos dando a mesma alegria
Este é meu desejo ardente**

**Aquela festividade
Em caráter de amizade
Por gente culta e sincera
Foi qual um jardim florido
Perfumado e colorido
Na estação da primavera**

**Estação em que as rosas
Desabrocham perfumosos
Colorindo a natureza
Na festa havia harmonia
Mas foi pelas poesias
Que completou a beleza**

**A ocorrência foi ditosa
Seguindo o cheiro das rosas
Fomos até ao sacrário
Jesus nos abençoou
Foi assim que terminou
A festa do aniversário.**

Mariana, 29 de março de 2015

Porcina da Silva Arcaño

Vereadores debatem melhorias para Mariana e discutem serviço de iluminação

Na reunião ordinária realizada durante a tarde de segunda-feira (06) na Câmara Municipal de Mariana, vereadores discutiram e votaram alguns assuntos de grande interesse da população, entre eles o apoio a prática esportiva e a solicitação de maiores informações ao SAAE.

Na reunião realizada na segunda-feira (06) foi votado e aprovado o Projeto de Lei nº 17/2015 que autoriza subvenção à LEMA – Liga Esportiva de Mariana, no valor de R\$130.000,00 e tem como objetivo estimular a prática esportiva. Assim como foi também aprovada a emenda, de autoria do vereador Juliano Duarte, que visa estender o auxílio “Bolsa Atleta” aos praticantes de diversas modalidades esportivas, contemplando também agora esportistas de até 40 anos.

Já no final da reunião, o presidente da Casa, Antônio Marcos de Freitas, convidou a secretária de Obras, Fátima Guido e o representante do Consórcio Intermunicipal Multisetorial do Vale do Piranga/CIMVALPI, José Adalberto Resende, para debater as vantagens e desafios do serviço que visa atender as demandas da população sobre iluminação pública. O representante ressaltou que no primeiro mês do serviço, o contrato estando vigente desde março, foram repassados cerca de R\$29.000,00.

O vereador Geraldo Sales debateu com o representante sobre a taxa de iluminação pública, paga pelos moradores de Mariana. Para ele, o pagamento da tarifa é errado e deveria ser chamado de imposto sobre a iluminação pública. Resende explicou que cabe ao Legislativo Municipal estabelecer faixas e isenções da contribuição vindas da população.

Para finalizar, o parlamentar Tenente Freitas falou sobre sua experiência negativa ao ligar para o call center. Segundo ele, após telefonar para o número informado, foi direcionado para uma gravação e, após 15 dias, aguarda o reparo que ainda não foi realizado. Os vereadores Geraldo Sales e Cristiano Silva Vilas Boas ressaltaram que aguardam resposta do Executivo Municipal sobre o requerimento enviado por eles que pede a revogação de lei que institui uma contribuição da população para o serviço.

O prazo para que sejam solucionadas as demandas vindas da população pelo 0800 283 1020 é de no máximo cinco dias úteis, entretanto, até o presente momento esse prazo não estaria sendo respeitado, apontam.



Profissionais da Educação Infantil discutem matriz curricular

A equipe da Secretaria de Educação, juntamente com pedagogos, professores e os coordenadores da educação Infantil, se reuniram nos dias 30 e 31 de março, no Centro de Convenções, para discutir, de forma democrática e coletiva, a construção da matriz curricular que será aplicada na Educação Infantil.

Segundo a coordenadora de Apoio à Educação Infantil, Luciene Maria de Oliveira, o debate e a construção da matriz curricular é importante para que todos os profissionais da educação tomem conhecimento das necessidades e da realidade de cada escola.

“Geralmente temos várias discussões a respeito do currículo dos profissionais, e principalmente de como trabalhar a educação infantil de uma forma pedagógica. Nada melhor que sentar com quem trabalha nessa área para discutir ideias”, comenta.

Eliene Santos



Autores de roubos e tráfico de drogas são presos em Mariana

A Polícia Militar prendeu dois suspeitos de tráfico de drogas e também dois menores de idade, no bairro Santa Rita de Cássia, em Mariana na quinta-feira (2). Após receber uma denúncia anônima, policiais militares abordaram um suspeito, de 33 anos, próximo a um bar. Com ele foram encontradas substâncias semelhantes a maconha, um celular e dinheiro. No mesmo dia, a PM recebeu uma denúncia sobre tráfico de drogas em uma residência. No local indicado, foram encontradas 85 pedras de substância semelhante à crack, um celular e preso, em flagrante, um indivíduo de 18 anos. Também foram apreendidos dois menores de idade, ambos de 17 anos. Já na terça-feira (7) a Polícia Militar foi procurada por duas vítimas de roubo no bairro Barro Preto, na cidade de Mariana. Segundo elas, dois jovens, que portavam canivetes, roubaram um celular. Após rastreamento, um dos suspeitos, menor de 15 anos, foi localizado pela PM e reconhecido pelas vítimas. Todos os autores foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil, junto aos materiais apreendidos pela Polícia Militar.

JUSTIÇA & POLÍCIA

52º Batalhão da Polícia Militar inaugura Ponto de Apoio em Mariana

O 52º Batalhão da Polícia Militar (52º BPM) inaugurou, no dia 1º de abril, um ponto de apoio a PM, localizado no pátio do SJ Supermercados, situado na Avenida dos Salgueiros, bairro Jardim dos Inconfidentes, em Mariana. O Ponto servirá para a agilização do serviço da Polícia Militar, no registro de Boletins de Ocorrências. A 239ª Cia PM de Mariana, conta com outro ponto de apoio, situado no hall de entrada do Supermercado Cooperouro, no bairro Gameleira, na zona sul da cidade. Tais Pontos contribuem para a operacionalidade do serviço prestado pela Polícia Militar. Não haverá policiamento de plantão no local, no entanto, caso algum cidadão precise registrar alguma ocorrência, poderá aguardar os policiais militares para fazer o registro na sede inaugurada.



Motos furtadas são localizadas pela Polícia Militar em Itabirito e Mariana

Na quarta-feira (1) a Polícia Militar localizou no bairro Santa Efigênia, na cidade de Itabirito, uma moto Honda Biz C100 que havia sido furtada no dia anterior, no centro da cidade. Já na sexta-feira (3) no bairro Santa Rita, também em Itabirito, o proprietário de uma moto Honda CG 125 Fan KS, e uma testemunha afirmaram terem visto dois indivíduos conduzindo o veículo, que também havia sido roubado no dia anterior. Os autores foram localizados e apreendidos, sendo dois menores de idade, um de 16 e outro de 17 anos. Ainda na sexta-feira (3) a Polícia Ambiental localizou duas motos e três suspeitos, em uma estrada próxima ao Pico da Cartucha, em Mariana. No local, um homem de 28 anos, e uma mulher, de 19 anos, também foram presos por dirigir uma moto roubada. As motos foram encaminhadas para os pátios credenciados. Os autores foram conduzidos para a Delegacia de Polícia Civil para demais providências.

Polícia Militar prende homens por posse ilegal de arma de fogo

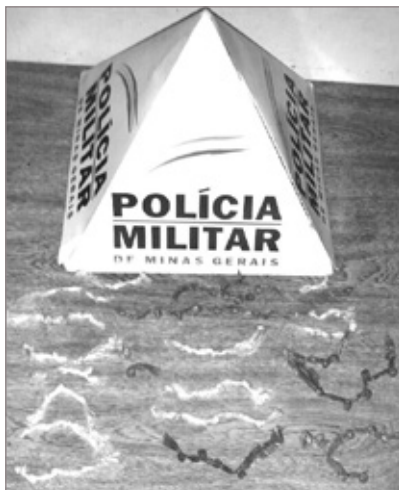
A Polícia Militar de Mariana prendeu dois homens por porte ilegal de arma de fogo. Um deles estava internado no Hospital Monsenhor Horta com ferimento, o outro foi preso durante patrulhamento e já possuía mandado de prisão em seu nome. O suspeito hospitalizado foi preso no sábado (4) em Mariana. Inicialmente, ele afirmou que teria sido vítima de tentativa de roubo e que, ao tentar se defender teria sido atingido. Mas, ao ser questionado sobre o local e as características do fato, o indivíduo se contradisse e confessou que ele mesmo teria efetuado o disparo acidentalmente, em sua mão esquerda. Uma garrucha calibre 22 foi localizada na residência do autor, que foi preso por posse ilegal de arma de fogo. Já o segundo foi preso pela PM durante patrulhamento realizado na terça-feira (7) no bairro Cabanas, também em Mariana. Após abordagem, foi constatado que o homem, de 38 anos, possuía um mandado de prisão em aberto, pelo crime de tráfico de drogas. E em sua residência, foi localizada uma espingarda polveira e algumas esferas de chumbo. Os dois presos foram encaminhados, junto ao material apreendido, para a Delegacia de Polícia Civil de plantão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO FUNDAÇÃO CASA DE PEDRO ALEIXO

O Presidente em exercício do Conselho Curador da Fundação Casa de Pedro Aleixo no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da entidade, CONVOCA os demais conselheiros para reunião extraordinária, a se realizar às 09 horas do dia 17 de abril de 2015, no piso superior da Prefeitura Municipal, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Indicação e posse dos membros eletivos do Conselho Curador;
 - 2 - eleição e posse do Presidente do Conselho;
 - 3 - outros assuntos de interesse da Entidade.
- Mariana, 08 de abril de 2015.

Israel Quirino - Presidente do Conselho Curador (em exercício)



Exposição de Orquídeas

XIII Mostra de Orquídeas da Região dos Inconfidentes



Entrada franca

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFOP - ICSA
(antigo Colégio Dom Frei)
Rua do Catete, 166
Mariana - MG

11 e 12 de abril de 2015
Sábado: 9:00 às 18:00
Domingo: 9:00 às 17:00



Realização



Apoio



Cooperativa de produtores de leite de Mariana realiza a primeira reunião do ano



Eliene Santos



Eliene Santos

Os membros da Cooperativa dos Produtores de Leite de Mariana participaram, no Centro de Convenções, no dia 30 de março, da 1ª Reunião Ordinária do ano. Assuntos como a prestação de contas do ano de 2014 e a aprovação de alguns cargos e funcionários para que a Fábrica de Laticínios possa iniciar seus trabalhos o mais rápido possível foram temas de discussão.

O diretor presidente, Igor Pinto Coelho de Arruda, destaca que a participação dos cooperados é importante para que a cooperativa cresça forte e melhore a vida do homem do campo. “É fundamental reunir os produtores associados para que juntos possamos tomar as melhores decisões referentes ao funcionamento da fábrica”, afirma.

A Fábrica de Laticínios poderá processar até 60 mil litros de leite ao dia, e deverá ser administrada, através de concessão, pela Cooperativa dos Produtores de Leite de Mariana. A expectativa é gerar 50 empregos diretos para moradores da região e fomentar a pecuária leiteira local. Além de oferecer produtos para o comércio local, a cooperativa busca parcerias com empresas para que se tornem clientes.

FARID
MARIANA
(31) 3557-2794

Câmara reúne moradores do Dandara e agentes da regularização de imóveis em Audiência Pública

Os moradores da área residencial do Dandara sempre buscaram respostas para os problemas de infraestrutura da região. A Câmara de Mariana, tendo em vista o crescimento do número de moradores da localidade e a carência por melhorias, promoveu uma Audiência Pública na última terça-feira, dia 7 de abril, para debater a situação.

“Nós demos o primeiro passo para tentar solucionar os problemas da região do Dandara, que são muitos, como a questão da regularização fundiária, as demandas por obras de infraestrutura, e as dificuldades com as ocupações irregulares e a insegurança”, ressalta o vereador Juliano Duarte, autor do Requerimento nº 12/2015 que originou o debate.

A área residencial do Dandara se expandiu e hoje dezenas de famílias vivem o drama de não conseguirem regularizar seus imóveis, já que o loteador da região conseguiu apenas aprovações, mas não pôde registrar o empreendimento. De acordo com a oficiala do Cartório de Registro de Imóveis da cidade, “alguns moradores poderão legalizar suas casas via ação de usucapião”. Esse caminho não contempla os moradores que estão sobre Área de Preservação Permanente (APP) área verde ou em área invadida que foi desapropriada pelo município. O prazo para a ação de usucapião pode variar de acordo com a extensão do terreno.

Os moradores demonstraram preocupação com o cenário. A moradora da rua Pavão, Marcela Tonini, declarou que os vizinhos se mobilizaram para arcar com as despesas de limpeza urbana e sofrem com a falta de segurança pública.

“A Audiência promovida pela Câmara pôde demonstrar quais os próximos caminhos a serem tomados. Percebemos que há muitas dificuldades, mas a participação maciça da comunidade fez com que alcançássemos o objetivo de levar a realidade ao conhecimento de todos”, ressalta o presidente do

Legislativo, Tenente Freitas.

O debate reuniu cerca de 100 pessoas, entre elas moradores; os vereadores Bruno Mól e Pedro do Eldorado; o prefeito Celso Cota; o vice-prefeito Duarte Júnior; o procurador do Município, José Celso; o secretário de Defesa Social, Luiz Furts Filho; o secretário de Meio Ambiente, José Miguel Cota; o diretor executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), Valdeci Fernandes; a secretária adjunta de Serviços Urbanos (SASU), Denise Almeida; o secretário adjunto de Comunicação, Arlindo Luís; o coordenador de regularização fundiária, Nilton Sales; o comandante da 239 Cia

de Polícia Militar, Erly Costa; e o loteador do Dandara, Juarez Ramos. Também participaram da audiência os representantes da Vale, Antônio Costa e Gilberto Santos, e da Samarco, Rafael Real. A ata da Audiência Pública será disponibilizada no site da Câmara (www.camarademariana.mg.gov.br) na próxima semana.

Nossa Senhora Aparecida – Com o objetivo de buscar soluções em conjunto com as comunidades, a Câmara de Mariana realizará Audiência Pública sobre a infraestrutura necessária para o bairro Nossa Senhora Aparecida no dia 28 de abril, às 18h, na sede do Recriavida.



A moradora da rua Pavão, Marcela Tonini, relatou as dificuldades com a limpeza urbana e falta de segurança



Cerca de 93 pessoas assinaram o registro de presença da Audiência Pública



O presidente da Associação de Moradores do Dandara, Wellington Alves, pontuou os problemas da região

COFERNO

Material para serralheria - Corte e dobras de chapas
Parafusos - Chapa para piso de escada
Ferramentas e miudezas em geral - Ferragens para construção - Calhas até 6 metros

Tel/Fax: 31 3557-3933
Av. Nossa Senhora do Carmo, 331
Vila do Carmo - Mariana - MG
Cep: 35420-000
E-mail: c-coferno@hotmail.com

Tradição e fé emolduram a Semana Santa em Mariana

A Semana Santa relembra os últimos passos de Jesus, desde a sua chegada em Jerusalém, passando pela Última Ceia, sua prisão, morte e Ressurreição. Milhares de turistas se juntaram aos marianenses para as celebrações piedosas, na primeira cidade de Minas, que é sede também do primeiro bispado, capital religiosa do Estado.

A semana mais importante para os católicos começou no Domingo de Ramos (28). Em Mariana as celebrações de mais uma Semana Santa trouxeram diversas reflexões de esperança e fé. Na quinta-feira (02) o arcebispo de Mariana, dom Geraldo Lyrio Rocha, celebrou a missa de Lava-pés, onde Jesus prega a humildade, lavando os pés dos apóstolos. “A humildade e a perseverança de nosso senhor são exemplos que devemos levar

sempre conosco”, reforçou o arcebispo.

Nessa celebração há a instituição da eucaristia, onde Jesus participa de sua última ceia. O prefeito Celso Cota e sua esposa, Cristina Cota, estiveram entre os fiéis na Catedral Basílica da Sé. “Inspira-me e comove o gesto do Nosso Senhor, que ensina pelo exemplo e mostra que a humildade é uma das maiores virtudes do homem”, disse o prefeito.

“Procissão do enterro” emociona os fiéis

A Sexta-feira Santa foi o dia mais movimentado em Mariana. Presidido pelo arcebispo, o Ofício da Paixão levou religiosos e religiosas para um momento oração e reflexão, na Catedral da Sé. À noite, houve a encenação da prisão e morte de Cristo, sucedida pelo Sermão do Descendimento, feito pelo bispo auxiliar de Aparecida

(SP), dom Darci Niciole. “Esta praça, de tanta tradição e de tanto sofrimento, mais uma vez é palco da história. O pelourinho, que viu tantos destinos serem traçados, testemunha, nessa encenação, o sofrimento da paixão e morte de Jesus”, disse Dom Darci, iniciando sua fala e lembrando a história da Praça Minas Gerais.

Milhares de fiéis se acomodaram no adro e nas proximidades das igrejas de Nossa Senhora do Carmo e de São Francisco de Assis. Outros optaram por ocupar as escadarias da Câmara Municipal, onde a vista era privilegiada. Segundo a Polícia Militar cerca de 10 mil fiéis acompanharam o sermão na Praça Minas Gerais.

Na sequência, dom Geraldo conduziu a procissão do enterro, que percorreu o Centro Histórico até a Praça da Sé. “Emocionante a encenação, ainda mais nesse cenário histórico. Mas foi como uma maratona, né?”, brinca dona Maria Geralda Ferreira, 66 anos, que pela primeira vez acompanha a Semana Santa em Mariana. Ela e a filha, Kelly Ferreira, 35, chegaram na Praça Minas Gerais por volta das 18h, e só foram embora depois das 23h. “O esforço vale a pena. Na procissão, eu fui acompanhando ela, andando e rezando bem devagarzinho”, explica Kelly, que veio com a mãe de Belo Horizonte. As duas chegaram na cidade na segunda-feira (30).



Élcio Rocha



Élcio Rocha



Élcio Rocha

Almas em procissão – Ao marcar do relógio os cinco primeiros minutos do Sábado de Aleluia, moradores da cidade se vestiram de branco para sair em procissão. As almas saem às ruas ao som de matracas, gemidos e lamentações para percorrerem o Centro Histórico de Mariana. A procissão é uma tradição popular pagã em Mariana e é única no Estado, sendo organizada pelo Movimento Renovador de Mariana.

Domingo de páscoa – Naquele que é o dia mais importante para os cristãos, Jesus ressuscita dos mortos e sobe aos céus. Em Mariana diversas celebrações marcaram a data. A cidade ficou toda colorida com os tapetes de serragem, confeccionados a partir das cinco da manhã. Nem a chuva fraca que caiu no início da tarde desanimou os fiéis, que seguiram a procissão pelas ruas enfeitadas de Mariana.

BIKE ENDURO

DE

MARIANA

XXIV

2015

PREFEITURA
DE MARIANA
DESPORTOS

FMC

Supervisão:
Federação Mineira
de Ciclismo

Realização e organização:
Associação de
Ciclismo de Mariana

Inscrição pelo site:
www.fmc.org.br

Informações e regulamento:
bikeenduro.blogspot.com.br

DIA 26 DE ABRIL ÀS 10 HORAS
LARGADA E CHEGADA ARENA MARIANA

R\$20 MIL DE PREMIAÇÃO EM DINHEIRO





Elson Cruz

NOTAS DA PEDRA

cogumelo2005@yahoo.com.br

Boleros: neste domingo no Verdão, Os Águias comandam a parte musical apresentando músicas românticas para você ouvir, dançar e reviver os melhores momentos das décadas 60, 70 e 80. Marque na sua agenda!

Paradas de sucesso: as emissoras de rádio da capital e região estão tocando as músicas do Pirulito da Vila, e pelo andar da carruagem em breve elas estarão liderando as paradas de sucesso, principalmente a composição do autor intitulada Zé Ruela.

Violência: notícia nada agradável é o aumento da violência em nosso município. Nos três primeiros meses de 2015 os números superaram o ano de 2009, que liderava o ranking em homicídios. As autoridades estão em alerta, mas é preciso também a participação da sociedade.

Casamento: estarão unidos pelos laços matrimoniais o jovem casal Patrícia do Carmo e Marco Túlio Bedeschi (Tulinho da Silk Mania) ele filho de Alice e Damásio Lima e ela filha de Rosentina e Clênio do Carmo. A cerimônia acontece na igreja Nossa Senhora da Boa Viagem dia 11 próximo.

Aniversário: quem comemorou mais um aniversário no último dia 07 foi Glória Faria, funcionária do IFMG-Ouro Preto, ao lado da filha e da mãe Alzira Gonçalves. Já o dia 11 é a vez de Gilvânia Cristina Alves, que festeja ao lado dos filhos Pedro e João Gabriel, além de amigos e familiares. E dia 05 Elson Júnior comemorou seu nível ao lado da esposa Sílvia e do filho João Pedro. O casal reside no Bairro União, em BH.

Parque Ana Leôncio: há mais de cinco décadas o prefeito Celso Matos construiu o parque Ana Leôncio no Bairro Vila Gonçalo, e nomeava como monitor Geraldo Mendanha, que por muito tempo era referência para as crianças do bairro e adjacências. Hoje muitos guardam na memória os ensinamentos, a disciplina e as lições deste homem que contribuiu muito para a formação de uma geração de gente de bem. Seus filhos Claudio e Mário Mendanha integram a tradicional família itabiricense e lembram com ternura a convivência com o saudoso pai.

Teatro: neste fim de semana a Casa de Cultura Maestro Dungas apresenta a comédia Quer Rir? Com Glauber Cunha e Zé Calango. Adquirir seu ingresso e viva momentos de alegria e descontração.

Admirável homem público: contrariando as normas dos prefeitos de sempre reclamarem da gestão anterior, Antônio Brandão assumiu a prefeitura de Brumadinho há três anos e com sua visão e conhecimento iniciou parceria com os produtores rurais em projeto de recuperação das nascentes e hoje, em plena crise hídrica nacional, o município dá exemplo e o nome deste notável gestor é reconhecido por meio da mídia nacional.

Por onde anda? José Antônio Aboim. Prestou grandes serviços a Itabirito na área de comunicação através da TVI. Foi secretário de planejamento na gestão anterior. Sempre amigo e solidário José Antônio Aboim é gente de expressão na região dos Inconfidentes.

Para Refletir: *Conhece-te a ti mesmo e conhecerá o universo e os deuses (Sócrates).*



90 anos: dia 16 Nilson Soares Caldeira comemora em alto estilo seus 90 anos bem vividos e com uma folha de extraordinários serviços, prestados a nossa sociedade. O anfitrião ao lado da filha Roberta Caldeira recebe amigos e familiares.

Prefeito de Itabirito é taxativo: não autoriza aumento de R\$1,00 nas passagens de coletivo

Há 2 anos os valores não sofrem reajustes

Há bastante tempo, a Prefeitura de Itabirito vem recebendo diversas solicitações da empresa Serra Verde para aumentar o preço das passagens de ônibus no município. A empresa chegou a solicitar aumento de R\$1,00, mas, mesmo sabendo do aumento do combustível e de outras despesas da Serra Verde, o prefeito é taxativo e garante que só irá liberar, no máximo, até R\$ 0,40.

Para definir a necessidade destes reajustes e a porcentagem necessária, alguns levantamentos serão realizados.

O prefeito Alex Salvador se coloca ao lado da população e não comunga com altos preços de passagens, que seriam um peso a mais para o bolso do cidadão. "Eu defendo um valor justo a ser pago pelo usuário. Se a situação da empresa é ruim, pior ainda é a da população de todo o Brasil, e aqui em Itabirito não é diferente, por isso não darei aumento superior a R\$ 0,40".

"Mesmo que a empresa entre na justiça, não vou ceder. Só vou liberar entre R\$ 0,35 e R\$ 0,40", garante ele. Há dois anos, o preço da passagem de ônibus em Itabirito é o mesmo. O valor atual se encontra em R\$ 2,45.



João de Carvalho

drjoaodecarvalho@yahoo.com.br

A CIDADE E EU

Jesus é o tema central da Bíblia

Abraão viu Seu reflexo em Melquizedeque, Rei de Salém, ou Rei da Paz.

Jacó O chamou de Siló, o Enviado.

Para Moisés Ele foi o Cordeiro da Páscoa. Aquele que seria levantado

Para Josué Ele foi o Capitão da nossa salvação.

Rute O viu como o Parente Resgatador.

Samuel O retratou como nosso Rei.

Davi O chamou de Leão de Judá e Bom Pastor.

Para Salomão Ele é o Amado.

Esdras e Neemias O viram como o Restaurador.

Para Ester Ele é nosso Advogado.

Jó disse que Ele era o seu Redentor.

Isaías O descreveu como Servo Sofredor.

Jeremias O viu como O Grande Oleiro.

Ezequiel O chamou de Filho do homem.

Daniel O chamou de Príncipe e Pedra.

Oséias O comparou a um Marido restaurando Sua esposa caída.

Para Joel Ele era o Restaurador.

Amós O viu como o Lavrador Celestial.

Para Obadias Ele era o Salvo.

Jonas O retratou como a Ressurreição e a Vida.

Miquéias O chamou de Testemunha.

Para Naum Ele era Fortaleza no dia da angústia.

Habacuque O chamou de Deus da Minha Salvação.

Para Sofonias Ele era o Senhor Zeloso.

Ageu disse que Ele era o Desejado das Nações.

Zacarias O denominou Renovo de Justiça.

Malaquias O chamou de Sol da Justiça.

João Batista, por fim, proclamou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo."

Em suma: o que ELE é para você?

Extraído do livro "Força para viver", fls. 105/6, de Jamie Buckingham.

ACOFORTE
Um novo conceito para sua obra

- FERRAGEM EM BARRA
- FERRAGEM: CORTE, DOBRA e ARMAÇÃO
- TRELIÇAS - TELAS SOLDADAS - ARAMES - PREGOS
- MATERIAL HIDRÁULICO EM GERAL
- TUBOS E CONEXÕES AMANCO
- MATERIAL ELÉTRICO
- FERRAMENTAS EM GERAL
- PISOS E PORCELANATO

AMANCO ArcelorMittal

Parcelamos em todos os cartões de crédito 10x

R. Dr. Eurico Rodrigues, 721
Centro - ITABIRITO
(31)3561-0508 / 3561-3584
(31)8827-5073
comercial@acofortemg.com.br

PANORAMA



O jovem André Francisco Santos de Carvalho formou-se em Psicologia pelo Centro Universitário UNA. Ele é filho de Norberto José de Carvalho e Vanir Santos de Carvalho, moradores de Itabirito. A festa aconteceu no último dia 21, no Chevrolet Hall, contando com a presença de amigos e familiares.

As inscrições para "As Caminhadas na Natureza - Circuito Campestre" ainda estão disponíveis para participantes com transporte próprio até o dia do evento, 12 de abril, que acontece às 7h30min com saída da praça da estação, em Itabirito.

DICAS DE VERÃO MANIPHARM

EMAGREÇA COM SAÚDE

Orlistate é considerado um composto emagrecedor que não causa dependência química, e é indicado para o tratamento da obesidade, incluindo a perda de peso e também na manutenção. Age na degradação da gordura ingerida no intestino e quebra dos triglicéridos (células de gordura) no intestino e essa ação faz as células deixarem de absorver a gordura sendo então eliminada através das fezes.

ORLISTAT 120 MG 30 cápsula R\$ 62,00 / 60 cápsula R\$ 120,00

Emagressan é um composto de ervas desintoxicantes, diuréticas e termogênicas, que acelera o metabolismo favorecendo a queima da gordura localizada e na manutenção do peso.

EMAGRESSAM 500mg 40 cápsula R\$ 31,00



DISQUE SAÚDE
3561-1179
AV. QUEIROZ JUNIOR, 1195 - A - PRAIA - ITABIRITO/MG

MANIPHARM
Farmácia de manipulação

5ª Ofertas imperdíveis! AGORA TODA QUINTA!

ESPECIAL do HORTIFRUT

FARID supermercados NL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

O Município de Itabirito/MG - Torna Público o Extrato da Ata nº 032/2015. Registro de Preço 002/2014 – Processo Licitatório 405/2014 – Pregão Presencial 265/2014 - Objeto: Registro de Preços nº 002/2014, RESOLVE, registrar preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para confecção de fardamento para o efetivo da Guarda Civil Municipal em atendimento a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito.

DETENTORA DA ATA: CITEROL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TECIDOS E ROUPAS S/A CNPJ: 17.183.666/0001-25					
Item	Unid	Qtde.	Descrição	Fabric.	V. Unit.
1	UN	120	algebra de braço aço 1020 - fabricado em aço 1020 com dentes fresados e usinados, espessura das peças externas 3mm, espessuras das peças de enchimento 3,8mm, espessura da peça giratória dentada 3,3mm, espessura externa da algebra 9,8mm, espessura das argolas de ligação 3,2mm, folga entre a peça giratória e as laterais 3 décimos, pinos e molas das fechaduras em aço inoxidável, fechadura em aço 1020 cementada com triplo dente com dureza resistente a lima, super trava de segurança, distancia entre as algemas 50 mm, destorcedores em aço 1020, abertura máxima 75 mm, abertura mínima 50 mm, exclusivo sistema de bloqueio da fechadura, peso 360 gramas, duas chaves em aço 1020 e acabamento em níquel com espessura de 15 microns. acompanhado de 02 chaves.	União	R\$ 82,00
2	UN	120	apito de transito de metal - apito em metal trissonoro, modelo trânsito.	Citerol	R\$ 26,00
3	UN	120	bastão tonfa forma maciça em fibra plástica através de extrusão, na cor preta, em corpo único. peso: mínimo: 0,500 kg. máximo: 0,600 kg. comprimento: 58 cm diâmetro: 3 cm. cabo anatômico da mesma matéria-prima, acoplado lateralmente no bastão, sendo amoldado aos dedos da mão.	Citerol	R\$ 37,00
4	UN	120	boina - boina francesa, de cor preta, tipo militar, feltro extra macio, acabamento em couro, três furos para ventilação e cadarço para regulagem. Numeração conforme necessidade da gcmi.	Bakarra	R\$ 136,00
5	UN	25	Calca para física feminina, na cor preta, confeccionada em suplex para atender a guarda civil municipal. - confeccionada em suplex, composta de 91%poliamida e 09% elastano; meia canela; cor preta; Obs.: tamanho conforme necessidade da guarda civil municipal de itabirito.	Djan	R\$ 80,00
6	UN	250	Camisa azul marinho - sob medida malha poliviscose (67% poliéster com 33% viscose), gola olimpica acabamento na manga e na gola - nome do guarda bordado em cor amarelo ouro no peito direito - peito esquerdo brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado em formato circular medindo 5,5 cm de diâmetro. - nas costas bordado na cor amarelo ouro, em formato de arco o dizer "guarda civil municipal" em maiúsculo com altura de 4,0 cm -, e o dizer "itabirito - mg" bordado na parte de baixo deste arco, em linha reta, em letras e formatos iguais. - bordado no tecido da manga direita a bandeira de minas gerais em formato retangular medindo 7,0cm x 4,5cm - bordado no tecido da manga esquerda a bandeira de itabirito em formato retangular medindo 7,0cm x 4,5cm; Etiqueta: de confecção, identificação do tecido e de tamanho da peça. Medidas e tolerâncias camisa branca e azul marinho masculina e feminina - anexo Obs.: tamanho conforme necessidade, a mensuração ficará a cargo do vencedor da licitação.	Citerol	R\$ 56,00
7	UN	250	Camisa gola olimpica branca - camisa cor branca sob medida malha poliviscose (67% poliéster com 33% viscose), gola olimpica e acabamento na manga; nome do guarda bordado no peito esquerdo em cor preta. Etiqueta: de confecção, identificação do tecido e de tamanho da peça. Medidas e tolerâncias camisa branca e azul marinho masculina e feminina - anexo Obs: tamanhos conforme necessidade da guarda civil municipal de itabirito.	Citerol	R\$ 25,20
8	UN	120	Cinto de nylon - cinto para calça, com fivela de 2 garras na cor dourada, cadarço de nylon na cor preta com espessura de 22 mm e largura de 34 mm e comprimento de 1,10m.	Citerol	R\$ 12,00
9	CJ	120	conjunto de protecao contra chuva, com capuz, tipo motoqueiro.- tipo motoqueiro, cor preta, fabricado em napa de boa qualidade, impermeável, selada eletronicamente. faixa refletiva nas costas, conjunto composto de calça e jaqueta com capuz, sendo que na jaqueta na parte das costas deverá ser silcado, em cor amarelo ouro o dizer "guarda civil municipal" em semi-circulo e o dizer "Itabirito - mg" em linha reta por baixo, na cor amarelo ouro. com bolsa de transporte. o conjunto de proteção contra chuva com capuz que não atenda às exigências será rejeitado. tamanho conforme necessidade da guarda civil municipal.	Passo Bom	R\$ 340,00
10	UN	120	japona de frio dupla face - 1 objeto jaqueta de frio dupla face 2 características gerais: (para as duas faces) 2.1 japona com gola pespontada tipo paletó, mangas compridas com punhos em riba na azul marinho, platinas abotoáveis sobre os ombros, abertura frontal com fechamento por zíper, 02 bolsos internos e 02 externos chapados em forma de trapézio, cantos inferiores e superiores retos ligeiramente arredondados no bico do trapézio, portinholas fechadas por velcro, cós com duas tira em nylon na parte frontal, uma de cada lado do zíper, medindo 10,5 cm de comprimento e 6,5 cm de largura, com prolongamento em ribana, na cor azul marinho medindo 6,5 cm de largura, costas em tecido único. 2.1.1 distintivos - bordados 2.1.2 distintivo "bandeira de itabirito", em bordado tipo tafetá costurado e centralizado na manga esquerda a 4 cm da costura. 2.1.3 distintivo bandeira de minas em bordado tipo tafetá costurado e centralizado na manga direita.. 2.1.4 inscrição "guarda civil municipal" em formato de arco e na parte de baixo deste arco e em linha reta abaixo deste arco a inscrição "itabirito - mg", na cor amarelo ouro para o lado azul, e na cor azul marinho para o lado verde limão. 2.2 fixação de velcro para fixação da tarjeta (lado direito). 2.3 etiqueta centralizada, costurada na parte interna na junção da gola com o degolo, etiqueta indicativa da procedência do artigo, número do manequim a que se refere, composição do tecido e modo de conservação. 2.4 acompanha a jaqueta forro removível em tecido 100% poliéster, acolchoado com manta acrílica 80, com costuras em matelassé. 3. características específicas: 3.1 face externa: 3.1.1 confeccionado em nylon 100% poliéster na cor azul marinho, gramatura de 140g/m², teflonado. 3.1.2 gola: em nylon azul marinho, aberta e com enchimento de manta acrílica; conterà, ainda, uma sobre-gola, em nylon azul marinho teflonado, sem debrum e presa por 03 botões, medindo 11,0 cm de comprimento por 6,0 cm de largura.	Citerol	R\$ 230,00

3.1.3 mangas: compridas e lisas com costura central, punho em ribana (malha sanfonada) 100% poliamida, com 5,5 cm de largura, na cor azul marinho.
3.1.4 fechamento: por zíper de plástico vislon preto, com cursor de metal reversível.
3.1.5 bolsos: dois internos medindo 16,0 cm de abertura lateral (uma em cada lateral) e 23,0 x 24,0 cm de profundidade; mais dois externos em forma de trapézio, medindo 17,5 cm de largura inferior, 18,5 cm de largura superior, 17,0 cm de altura na lateral esquerda e 19,0 cm na lateral direita, com um prolongamento de 10,0 cm de altura completando o trapézio, fechamento por portinhola também em forma de trapézio medindo 18,5 cm de largura, 9,0 cm de comprimento na lateral esquerda e 9,5 cm de comprimento na lateral direita e 5,0 cm de base fechada por velcro com 4,0 cm de comprimento.
3.1.6 cós com duas tiras em nylon na parte frontal, uma de cada lado do zíper, medindo 10,5 cm de comprimento e 6,5 cm de largura, com prolongamento em ribana (malha sanfonada 100% poliamida), na cor azul marinho medindo 6,5 cm de largura.
3.1.7 platinas: fixas do mesmo tecido, com 13,5 cm de comprimento e 5,5cm de largura na parte fixa e 5,0cm nas extremidades angulares, presas por botões de metal tipo cruzeiro do sul, fixadas 1/3 na parte traseira e 2/3 na dianteira.
3.1.8 costas: feita em peça única.
3.1.9 costuras: dupla em todo seu fechamento.
3.1.10 fixação de velcro para colocação da tarjeta (lado direito) medindo 11,5 cm comprimento e 2,0 cm de largura, posicionados a ± 12,5 cm abaixo da costura do ombro e distantes do zíper ± 8,0 cm.
4.1 face interna:
4.2.1 confeccionado em nylon 100% poliéster na cor verde limão, gramatura de 140g/m², teflonado.
4.2.2 gola: em nylon azul marinho, aberta e com enchimento de manta acrílica; conterà, ainda, uma sobre-gola, em nylon preto teflonado, sem debrum e presa por 03 botões, medindo 11,0 cm de comprimento por 6,0 cm de largura.
4.2.3 mangas: compridas e lisas com costura central, na cor verde limão, punho em ribana (malha sanfonada) 100% poliamida, com 5,5 cm de largura, na cor azul marinho.
4.2.4 fechamento: por zíper de plástico vislon preto, com cursor de metal reversível.
4.2.5 bolsos: dois internos medindo 16,0 cm de abertura lateral (uma em cada lateral) e 23,0 x 24,0 cm de profundidade; mais dois externos em forma de trapézio conforme desenho anexo, medindo 17,5 cm de largura inferior, 18,5 cm de largura superior, 17,0 cm de altura na lateral esquerda e 19,0 cm na lateral direita, com um prolongamento de 10,0 cm de altura completando o trapézio, fechamento por portinhola também em forma de trapézio medindo 18,5 cm de largura, 9,0 cm de comprimento na lateral esquerda e 9,5 cm de comprimento na lateral direita e 5,0 cm de base fechada por velcro com 4,0 cm de comprimento.
4.2.6 cós com duas tira em nylon na parte frontal, uma de cada lado do zíper, medindo 10,5 cm de comprimento e 6,5 cm de largura, com prolongamento em ribana (malha sanfonada 100% poliamida), na cor preta medindo 6,5 cm de largura.
4.2.7 platinas: fixas do mesmo tecido, com 13,5 cm de comprimento e 5,5cm de largura na parte fixa e 5,0cm nas extremidades angulares, presas por botões de metal tipo cruzeiro do sul, fixadas 1/3 na parte traseira e 2/3 na dianteira.
4.2.8 costas: feita em peça única.
4.2.9 costuras: dupla em todo seu fechamento.
4.2.10 virado em nylon azul marinho, partindo da gola e até a cintura, uma de cada lado do zíper, medindo 13,5 cm de cada lado, na altura da gola e 7,5 cm de cada lado próximos do cós.
4.2.11 fixação de uma faixa refletiva, na cor prata, posicionadas ± 2,0 cm abaixo do velcro da tarja, contornando toda a largura da japona (frente e costas), medindo 2,5 cm de largura e mais duas, uma em cada manga, com 2,5 cm de largura, posicionadas ± 23,0 cm abaixo da costura do ombro.
5 características da modelagem
5.1 tipos de costura:
5.1.1 fechamentos: laterais, ombros, cavas e mangas = reta 02 agulhas paralelas ponto fixo.
6.1.2 pespontos: de cavas e ombros = ponto corrente 02 agulhas.
6.1.2.1 pespontos de gola, portinholas, platinas, fixação das portinholas = reta 02 agulhas paralelas ponto fixo.
6.1.3 montagem: gola, platinas, bolsos, fixação de bolsos, portinholas, vista, velcro e bainha = reta 01 agulha ponto fixo.
6.1.4 overlock nas partes desfiadas do nylon.
6.2 requisitos de costura:
6.2.1 frente:
6.2.1.1 pesponto: gola em máquina de 02 agulhas paralelas ponto fixo sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ± 1,0mm).
6.2.1.2 aplicação da gola: no degolo em máquina reta 01 agulha, costura a 1,0mm da borda.
6.2.1.3 bainha de bolso: embainhada e pespontada a 20,0mm da borda com máquina reta 01 agulha.
6.2.1.4 pespontos e fixação dos bolsos em máquina 02 agulhas paralelas ponto fixo sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ± 1,0mm).
6.2.1.5 pesponto do contorno das portinholas em máquina 02 agulhas paralelas sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ± 1,0mm).
6.2.1.6 portinholas fixadas em máquina reta 01 agulha a 5,0mm da borda, virada e pespontada em máquina 02 agulhas paralelas.
6.2.1.7 aplicação de velcro nas portinholas (internamente) em máquina reta 01 agulha.
6.2.1.8 pesponto do contorno das platinas em máquina 02 agulhas paralelas sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ± 1,0mm).
6.2.2 costas:
6.2.2.1 laterais em máquina reta 02 agulhas paralelas.
6.2.2.2 cavas inserindo platinas em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatida com máquina 2 agulhas paralelas ponto corrente.
6.2.2.3 ombros em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatido com máquina 02 agulhas paralelas ponto corrente.
6.2.2.4 travetes nas extremidades das portinholas no sentido horizontal e nas extremidades dos bolsos
6.2.2.5 caseado: caseado reto de 2,0 cm, ao centro, no sentido horizontal, um em cada extremidade das platinas.
6.2.2.6 botão: um em cada platina, com 1,5 cm de diâmetro, tipo cruzeiro do sul.
6.3 aviamentos:
6.3.1 linha e botões: nas cores dos nylons:
6.3.1.1 linha pes./alg. ou puro pes. 120 para costuras de fixação, pespontos e interlock.
6.3.1.2 linha pes./alg. ou puro pes. 80 para caseado e botão.
6.3.2 botão tipo cruzeiro do sul com 1,5 cm de diâmetro.
6.3.3 velcro na cor preta, medidos conforme já especificado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

		<p>observação: pontos por cm=3,0a3,5cmem todas as costuras.</p> <p>6.4 medidas e tolerâncias - jaqueta de frio dupla face unissex, anexo.</p> <p>7 embalagem</p> <p>7.1 as peças deverão ser acondicionadas em caixas de papelão com as seguintes medidas: 45,0 cm de comprimento, 45,0 cm de largura, 40,0 cm de altura e 4,0 cm de espessura.</p> <p>7.2 nas caixas virão 40 unidades da peça envolvidas em sacos plásticos individuais.</p> <p>7.3 na parte lateralexterna da caixa deverá uma tarja de identificação contendo as seguintes informações:</p> <p>01) logomarca e nome do fabricante 02) nome do produto 03) tamanho/largura/nº da peça 04) quantidade de peças 05)número do lote</p> <p>8 etiquetas</p> <p>8.1 informações das etiquetas</p> <p>etiqueta de pano ou nylon indicativa do número do manequim a que se refere, composição do tecido e procedência, bem como instruções de lavagem e conservação.</p> <p>8.2 fixação das etiquetas</p> <p>costurada internamente, ao centro, na junção do degolo com a gola.</p> <p>tamanho conforme necessidade da GCM.</p>			
11	KT	120	<p>kit agasalho de educação física para a guarda civil municipal. - cada kit agasalho de educação física/instrução será composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 01 (uma) calça; · 01 (uma) blusa; <p>especificações dos itens do kit:</p> <p>uniforme de educação física/instrução composto de calça e blusa agasalho, confeccionado em tecido tático 100% poliamida, com predominância da cor azul marinho, forrados, com telinha 100%poliéster na cor branca.</p> <p>1. calça:</p> <p>1.1- frente: sem braguilha, costura rebatida com dois pespontos, dois bolsos laterais embutidos com zíper e com abertura de 15 cm rebatida com um pesponto na largura do calçador.</p> <p>1.2- traseiro: simples, sem bolso, apenas costura rebatida com dois pespontos.</p> <p>1.3- cós: com elástico de 20 mm de largura, 64%poliéster/36%elastano, dobrado para dentro, com caseado para cada lado da costura de emenda da frente, centralizado na largura do cós e no meio das quatro costuras que o retêm, por onde passa o cadarço trançado 100%poliéster na cor branca.</p> <p>1.4- barra: com elástico de 20 mm de largura, 64%poliéster/36%elastano, dobrado para dentro e rebatido com 2 pespontos.</p> <p>1.5 - todas as costuras internas serão feitas com máquina overlock e com ponto de segurança na máquina reta na largura de 10mm, com exceção do forro que será overlocado.</p> <p>2. blusa:</p> <p>2.1- frente: abertura com zíper destacável até o degolo na cor azul marinho, rebatido com pesponto na largura do calçador da máquina reta.</p> <p>dois bolsos laterais embutidos com zíper e abertura de 14cm rebatida comum pesponto na mesma largura do calçador.</p>	Citerol	RS 157,63
			<p>recortes de 12,5 cm de altura em tãctel azul claro, com bordado do brasão da guarda civil municipal de itabirito no peito do lado esquerdo, centralizado pela altura, ou seja, 6,25 cm a partir da costura das emendas e a 6cm a partir da costura do zíper.</p> <p>2.2 - traseiro: simples sem recortes com bordado, inscrição "guarda civil municipal" em formato de arco e na parte de baixo deste arco e em linha reta abaixo deste arco a inscrição "itabirito - mg", na cor amarelo ouro.</p> <p>2.3 - manga estilo raglan, dando seguimento como recorte de 12,50 cm de altura em tãctel azul claro, igual a frente, e com bordado na manga esquerda a bandeira de itabirito e na manga direita a bandeira de minas gerais. punhos com a largura de 40mm, dobrados para dentro, rebatidos com quatro costuras paralelas da máquina elãstiqueira.</p> <p>2.4- cós: com elástico de 45 mm de largura, 64%poliéster/36%elastano, dobrado para dentro, rebatido com quatro costuras paralelas da máquina elãstiqueira.</p> <p>reforço de travetti no início e fim das costuras e do lado esquerdo e direito do zíper.</p> <p>2.5 - gola: alcochoada com fibra de 6 mm de espessura 100%poliéster, rebatida na máquina reta com uma costura na distância de 20mm em todo contorno.</p> <p>2.6 - costuras: todas as costuras internas serão feitas com máquina overlock e com ponto de segurança na máquina reta na largura de 10mm, com exceção do forro que será apenas overlocado.</p> <p>tamanho conforme necessidade da gcmi.</p>		
12	KT	25	<p>kit bike patrulha - cada kit bike patrulha será composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 01(uma) blusa para bike patrulha; · 01 (uma) bermuda para bike patrulha; · 01 (uma) calça para bike patrulha; <p>especificações dos itens do kit:</p> <p>blusa para bike patrulha - camisa gola pollo, sob medida de cor azul claro - bordado no tecido da manga direita a bandeira de minas gerais em formato retangular medindo 7,0cm x 4,5cm - bordado no tecido da manga esquerda a bandeira de itabirito em formato retangular medindo 7,0cm x 4,5cm - nos ombros fixadores para passadeiras na cor da camisa com botão para fixação - no peito ao lado direito velcro bom medindo 02,00cm comprimento 12,00cm para fixação da tarjeta com o nome do guarda - e do lado esquerdo bordado em preto o dizer "guarda civil municipal" em maiúsculo, com altura de 1,5 cm - nas costas deverá estar bordado em preto o dizer da "guarda civil municipal" em maiúsculo com altura de 4,0 cm -, e o dizer "itabirito - mg" bordado na parte de baixo deste arco, em linha reta, em letras e formatos iguais. - na parte mediana da camisa, tanto na parte da frente como nas costas deverá conter faixa refletiva com 2,5 cm de largura, afixada em posição horizontal; a tonalidade do azul claro da camisa deverá ser igual ao modelo utilizado pela guarda civil municipal de itabirito.</p> <p>bermuda para bike patrulha - confeccionada em tecido terbrin (67% de poliester e 33% algodão), cor azul marinho com, quatro bolsos sendo dois na parte traseira e dois na parte lateral das pernas, todos com tãmpa com velcro bom. na parte lateral deverá conter faixa refletiva com 2,0 cm de largura em posição vertical, do cós à bainha. comprimento da bermuda até a altura do joelho do Gm.</p> <p>calça para bike patrulha:</p> <p>confeccionado em tecido tãctel 100% poliamida, em cor azul marinho, forrados, com telinha 100% poliéster na cor branca.</p> <p>1.1- frente: sem braguilha, costura rebatida com dois pespontos, dois bolsos laterais embutidos com zíper e com abertura de 15 cm rebatida com um pesponto na largura do calçador.</p>	Citerol	RS 208,20
			<p>1.2- traseiro: simples, sem bolso, apenas costura rebatida com dois pespontos.</p> <p>1.3- cós: com elástico de 20 mm de largura, 64%poliéster/36%elastano, dobrado para dentro, com caseado para cada lado da costura de emenda da frente, centralizado na largura do cós e no meio das quatro costuras que o retêm, por onde passa o cadarço trançado 100%poliéster na cor branca.</p> <p>1.4- barra: com elástico de 20 mm de largura, 64%poliéster/36%elastano, dobrado para dentro e rebatido com 2 pespontos.</p> <p>1.5 - todas as costuras internas serão feitas com máquina overlock e com ponto de segurança na máquina reta na largura de 10mm, com exceção do forro que será overlocado.</p> <p>tamanho conforme necessidade da guarda civil municipal.</p>		
13	KT	120	<p>kit cinturão operacional com fivela de metal e acessórios - cada cinturão de couro, deverá vir acompanhado dos seguintes acessórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 01 (um) cinturão de couro com fivelas de metal; · 01 (um) porta algemas; · 01 (um) porta carregador; · 01 (um) porta-cassetete / bastão / tonfã; · 04 (quatro) presilhas; <p>especificações do cinturão, fivelas e acessórios:</p> <p>1. objetivo</p> <p>fixar condições e requisitos exigíveis para a aceitação e/ou recebimento do cinturão de couro preto com acessórios, utilizados pelo pessoal da instituição.</p> <p>2. condições gerais</p> <p>2.1 descrição do material</p> <p>2.1.1 cinturão de couro na cor preta com os acessórios especificados nesta norma, para uso pelo pessoal da corporação para acondicionamento do armamento de porte e equipamentos operacionais que serão conduzidos pelo guarda civil municipal durante o exercício de suas atividades.</p> <p>2.1.2 os acessórios do cinturão deverão com a identificação do fabricante e obedecerá aos tamanhos e medidas abaixo:</p> <p>tamanho pequeno (p): 85 cm;</p> <p>tamanho médio (m): 100 cm;</p> <p>tamanho grande (g): 115 cm;</p> <p>tamanho super grande (gg): 125 cm.</p> <p>3. condições específicas</p> <p>3.1 cinturão de couro</p> <p>confeccionado em couro vaqueta, curtida ao cromo, tingimento vazado, de primeira qualidade, com acabamento tipo box, com espessura de 15 / 19 linhas, isento de cortes, furos, cicatrizes prejudiciais, com 50 (cinquenta) mm de largura após as suas extremidades serem dobradas e coladas no centro do cinturão, sendo que o couro aberto deverá ter 100 (cem) mm de largura; deverá ser costurado com linha de nylon número 20 (vinte) em suas extremidades e em toda a sua volta; terá em toda a sua extensão, na parte interna, velcro de 50 (cinquenta) mm de largura na cor preta, tipo argola, para fixação dos acessórios e ajustagem no cinturão, exceto na extremidade direita, onde terá um velcro tipo gancho também de 2 (duas) polegadas com 150 (cento e cinquenta) mm de extensão. terá dois passadores com 20 (vinte) mm de largura, em couro soleta com tingimento vazado, curtido ao cromo e recurtido ao tanino com 23/25 linhas, em cada extremidade do cinturão, devendo serem fechados por meio de 2 (dois) rebites número 2 (dois). na extremidade esquerda do cinturão haverá uma peça de couro vaqueta de 20 / 22 linhas na cor preta, com formato retangular medindo 65 (sessenta e cinco) mm de largura por 105 (cento e cinco) mm de comprimento, que servirá de suporte para a fivela do cinturão, devendo ser costurada em toda a sua volta e ser fixada à correia do cinturão por meio de dois rebites número 5 (cinco) cromados distantes 10 (dez) mm da extremidade do cinturão.</p> <p>no cinturão de couro deverá sempre ter os itens 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6.</p> <p>3.2 sistema de fivelas</p> <p>3.2.1 o fechamento do cinturão será pelo sistema de fivelas duplas em latão cromado fosco, com as seguintes características:</p> <p>3.2.1.1 parte fixa: em latão cromado fosco, com 78 (setenta e oito) mm de comprimento, 60 (sessenta) mm de largura e 2 (dois) mm de espessura, tendo uma abertura central em forma de cruz (com espaço horizontal de 49 mm e espaço vertical 32 mm). terá duas barras (superior e inferior) com 13 (treze) mm de largura; na lateral esquerda (passador) terá uma abertura de 7 (sete) mm ± 2 (dois) mm de largura por 52 (cinquenta e dois) mm de comprimento, para permitir a fixação da extremidade esquerda do cinto, através de 2 (dois) rebites número 5 (cinco) cromados, fixados a 10 (dez) mm de cada extremidade do cinturão. a peça em sua totalidade deverá possuir uma curvatura em seu lado interno, para permitir a adaptação junto ao corpo do usuário.</p> <p>3.2.1.2 parte de encaixe: em latão cromado fosco, com 73 (setenta e três) mm de comprimento e 62 (sessenta e dois) mm de largura com formato apropriado para o fechamento da fivela. a extremidade esquerda (passador) terá formato retangular, com as mesmas dimensões do passador da parte fixa da fivela. a parte de encaixe terá formato retangular medindo 31 (trinta e um) mm de largura, 47 (quarenta e sete) mm de comprimento e 2 (dois) mm de espessura, para permitir o fechamento da fivela. o fechamento será de forma que a parte de encaixe fique paralelamente sobreposta à parte fixa. gravação em alto relevo da inscrição "gcm".</p> <p>3.3 porta-algemas</p> <p>confeccionado em couro soleta, na cor preta, acabamento tipo box, curtida ao cromo, tingimento vazado, recurtida ao tanino, com espessura de 23/25 (vinte três a vinte e cinco) linhas. o suporte do porta-algema (passador) terá 160 (cento e sessenta) mm de comprimento quando aberto e 70 (setenta) mm de largura nas extremidades; o centro do comprimento total terá 65 mm onde formará uma linha curva, alcançando o ponto máximo da largura, quando dobrado e terá um velcro de 50 (cinquenta) mm de largura por 60 (sessenta) mm de comprimento, na cor preta, tipo gancho, para ajustagem e fixação do porta-algema no cinturão. a parte do porta-algema destinada a fixação da algema será confeccionada no mesmo material do suporte, devendo possuir formato retangular com as bordas arredondadas, com 140 (cento e quarenta) mm de comprimento quando aberto e 45 (quarenta e cinco) mm de largura, deverá ser vazada por um furo com formato retangular de bordas arredondas com 25 (vinte e cinco) mm de comprimento por 20 (vinte) mm de largura, devendo esse furo situar-se a 85 (oitenta e cinco) mm da extremidade inferior, a 35 (trinta e cinco) mm da extremidade superior e a 12 (doze) mm das bordas esquerda e direita da peça que fixa a algema. a peça que fixa a algema será fixada no suporte do porta-algema através de dois rebites número 5 (cinco), cromados, situados a 14 (quatorze) mm da extremidade superior do passador,</p>	Sonely	RS 204,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

		<p>tendo como referência o centro do rebite. a peça destinada a fixação da aligema bem como o furo vazado deverão ser costurados em toda a sua extremidade, com linha de nylon número 20 (vinte), devendo ainda possuir em suas extremidades dois botões de pressão cromados, número 100 (cem), de forma que, quando aberto, haja uma distância de 111 (cento e dez) mm entre o centro das partes de encaixe dos botões (macho / fêmea).</p> <p>3.4 porta-carregador (duplo)</p> <p>3.4.1 confeccionado em três peças de couro:</p> <p>3.4.1.1 suporte (passador): confeccionado em couro soleta na cor preta tipo box, tingimento vazado, curtida ao cromo, recurtida ao tanino com espessura 23/25 (vinte três a vinte e cinco) linhas, terá largura de 97 (noventa e sete) mm de e 117 (cento e dezessete) mm de comprimento; deverá possuir dois cortes horizontais e dois cortes verticais com 52 (cinquenta e dois) mm de comprimento por 05 (cinco) mm de largura e a 10 (dez) mm das extremidades do suporte (exceto na parte inferior que terá 22 (vinte e dois) mm), para permitir a fixação do porta carregador à correia do cinturão tanto na posição vertical, quanto na posição horizontal (à esquerda ou à direita); o passador será fixado em sua parte superior por meio de 2 (dois) rebites cromados número 3 (três) além de ser colado e, situados a 05 (cinco) mm da borda superior, outros 2 (dois) rebites cromados número 3 (três) que prenderão o passador à tampa e ao copo do porta-carregador, sendo que estes rebites serão fixados a 11 (onze) mm da borda inferior do passador; o passador receberá ainda uma costura lateral na vertical a 05 (cinco) mm das extremidades que o prenderá à parte posterior e à parte frontal.</p> <p>3.4.1.2 parte posterior (costas e tampa) do porta-carregador: será confeccionada em couro soleta na cor preta tipo box, tingimento vazado, curtida ao cromo, recurtida ao tanino com espessura de 23/25 (vinte três a vinte e cinco) linhas com 250 (duzentos e cinqüenta) mm de comprimento por 97 (noventa e sete) mm de largura quando aberto, devendo possuir em sua parte superior uma abertura central com 7 (sete) mm de largura, formando as duas tampas do porta-carregador que terão bordas arredondadas medindo 140 (cento e quarenta) mm de comprimento por 44 (quarenta e quatro) mm de largura cada uma, devendo cada tampa possuir um botão de pressão (fêmea) cromado, número 100 (cem) que será fixado a 20 (vinte) mm da extremidade de cada tampa.</p> <p>3.4.1.3 parte frontal (copos), confeccionada em couro soleta, curtida ao cromo e recurtida ao tanino, tingimento vazado, de primeira qualidade, com acabamento tipo box, com espessura de 18/20 (dezoito a vinte) linhas, isento de cortes, furos, cicatrizes prejudiciais, devendo possuir quando aberta 175 (cento e setenta e cinco) mm de comprimento por 158 (cento e cinqüenta e oito) mm de largura e ser fixada sobre a tampa por meio de uma costura central e duas laterais com linha de nylon número 20 (vinte) formando após a sua fixação dois copos com 105 (cento e cinco) mm de profundidade (altura) de forma a comportar os carregadores para pistolas calibre 9mm de uso padrão na PMMG, inclusive com prolongamento e protetor do fundo do carregador tipo "pad"; o fechamento de cada compartimento (copo) será feito por meio de um botão de pressão cromado (macho), número 100 (cem) que será fixado a 20 (vinte) mm da borda superior (tendo como referência o centro do botão), devendo estar na linha central externa do copo; o fechamento do fundo de cada copo será feito por dois rebites cromados número 2 (dois) devendo cada copo possuir formato retangular após sua montagem final.</p> <p>3.5 porta-cassetete / bastão / tonfa</p> <p>confeccionado em couro soleta na cor preta tipo box, tingimento vazado, curtida ao cromo, recurtida ao tanino com espessura 23/25 (vinte três a vinte e cinco) linhas, com formato retangular e bordas arredondadas, tendo, quando aberto 190 (cento e noventa) mm de comprimento e 35 (trinta e cinco) mm de largura; terá após fechado e fixado no cinturão uma abertura de 60 (sessenta) mm e possuir uma peça de velcro tipo gancho com 35 (trinta e cinco) mm de largura por 50 (cinqüenta) mm de comprimento. em sua extremidade externa</p>			<p>1.1.4 possui bainha com elástico (bombacho).</p> <p>1.1.5 reforço no entre pernas internos e externos;</p> <p>1.1 - características específicas</p> <p>1.2. Bolsos laterais e traseiros.</p> <p>1.2.1 bolsos laterais:</p> <p>1.2.1.1 bolsos medindo 220mm de altura x 205mm de largura com cantos inferiores seccionados e prega fêmea ao centro com travetes nas extremidades.</p> <p>1.2.1.2 os bolsos possuem bainha na abertura superior feita em máquina de 1 agulha ponto fixo (bitola 6,4mm), virada para dentro e a parte desfiante do tecido embutida internamente a 15mm da borda, tendo travetes nas extremidades no sentido horizontal.</p> <p>1.2.1.3 possui velcro para fechamento a uma distância de 40 mm da borda superior.</p> <p>1.2.1.4 as partes inferior e a lateral dos bolsos voltada para o dianteiro são chapados e a parte lateral voltada para o traseiro é tipo fole, recebe travete no canto superior do bolso para fechamento do fole.</p> <p>1.2.1.5 o bolso deve ser costurado à calça com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), sendo a parte do fole através de maquina 1 agulha ponto fixo) e deve ficar centralizado em relação a costura do fechamento lateral da calça, com sua borda superior a uma distância de aproximadamente 70mm, para todos os tamanhos, da base inferior do bolso traseiro.</p> <p>1.2.2 bolsos traseiros</p> <p>1.2.2.1 bolsos medindo 180mm de altura x 160mm de largura com cantos inferiores seccionados e prega fêmea ao centro com travetes nas extremidades.</p> <p>1.2.2.2 os bolsos possuem bainha na abertura superior feita em máquina de 1 agulha ponto fixo (bitola 6,4mm) virada para dentro e a parte desfiante do tecido embutida internamente a 15mm da borda, tendo travetes nas extremidades no sentido horizontal.</p> <p>1.2.2.3 possui velcro para fechamento a uma distância de 25 mm da borda superior.</p> <p>1.2.2.4 todos os cantos serão chapados, com travetes no canto superior do bolso.</p> <p>1.2.2.5 o bolso deve ser costurado à calça com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), e deve ficar centralizado em relação ao traseiro, com sua borda superior paralela a borda inferior do cós a uma distância de aproximadamente 50mm para todos os tamanhos.</p> <p>1.2.3 portinholas dos bolsos</p> <p>1.2.3.1 portinholas entreteladas, em tecido duplo com cantos inferiores seccionados pespontadas e costuradas à calça com máquina de uma agulha ponto fixo (bitola 6,4mm), medindo 85mm de altura para os bolsos laterais e 60mm para os bolsos traseiros, largura de acordo com os bolsos.</p> <p>1.2.3.2 posicionada com sua borda superior, paralela por toda largura, à 15mm da borda superior do bolso.</p> <p>1.2.3.3 tendo travetes nos cantos superiores no sentido horizontal.</p> <p>1.2.3.4 possui velcro na parte interna.</p> <p>1.3 - reforço dos joelhos</p> <p>1.3.1 reforço no mesmo tecido costurado externamente com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), no dianteiro, medindo 230mm de altura, largura da perna.</p> <p>1.3.2 possui costuras diagonais com inclinação de 45° que se cruzam perpendicularmente com uma distância de 45mm entre cada linha paralela.</p>	
		<p>deverá ter duas argolas de metal, sendo a de cima de fio com 4,76 (quatro e setenta e seis) mm de diâmetro e com 32 (trinta e dois) mm de diâmetro interno que ficará presa a um semicírculo de aço cromado ou niquelado (meia argola) de fio com 2,40 (dois vírgula quarenta) mm de diâmetro e 17 (dezesete) mm de diâmetro interno e distante 15 (quinze) mm da borda superior do suporte tomando-se por base o centro do semicírculo. a meia argola será presa ao suporte (passador) por meio de uma tira de couro dupla com 18 (dezoito) mm de largura e fixada ao suporte por meio de 2 (dois) rebites cromados número 3 (três). a argola inferior será de fio com 4,76 (quatro vírgula setenta e seis) mm de diâmetro e 45 (quarenta e cinco) mm de diâmetro interno devendo ficar presa a um semicírculo de aço cromado ou niquelado (meia argola) de fio com 2,40 (dois vírgula quarenta) mm de diâmetro com 17 (dezesete) mm de diâmetro interno e distante 15 (quinze) mm da borda inferior do suporte (passador) tomando-se por base o centro do semicírculo. a meia argola será presa ao suporte (passador) por meio de uma tira de couro com 18 (dezoito) mm de largura fixada ao suporte por meio de 2 (dois) rebites cromados número 3 (três). o passador será fechado em sua parte inferior por meio de dois rebites cromados número 3 (três) distantes 60 mm da borda superior do passador.</p> <p>3.6 presilhas:</p> <p>o cinturão deverá ser fornecido com quatro presilhas em couro soleta na cor preta, tipo box, tingimento vazado, curtida ao cromo, com espessura 23/25 (vinte três a vinte e cinco) linhas, com 20 (vinte) mm de largura e estando aberto ter 175 (cento e setenta e cinco) mm de comprimento, com dois botões de pressão número 100 (cem) cromados, nas extremidades de cada presilha, que deverão ter acabamento arredondado. os botões de pressão deverão estar fixados a uma distância de 25 (vinte e cinco) mm entre si tendo-se como referência o centro dos mesmos e servirão para fixar o cinturão ao cinto de nylon usados na calça do uniforme do militar.</p> <p>Todas as costuras serão uniformes, sem franzidos ou distorções nas fileiras, devendo ter acabamento firme. Quando ocorrer interrupção, a costura deverá ser restaurada, no mínimo 25 (vinte e cinco) mm, antes da mesma, para que se possa proceder a continuação. As costuras serão resistentes e à prova de apodrecimento.</p> <p>3.9 embalagem</p> <p>Cada cinturão deve ser acondicionado dentro de um saco plástico, e colocado após, em caixas de papelão.</p> <p>A embalagem será lacrada com fita adesiva, devendo conter na parte externa, no mínimo, a identificação e quantidade do produto.</p> <p>Tamanhos conforme a necessidade de cada GCM.</p>			<p>1.3.3a parte superior do reforço do joelho tem início a 225mm da junção do gancho dianteiro.</p> <p>1.3.4 as laterais direita e esquerda do reforço tangenciam as costuras externa e interna da calça.</p> <p>1.4-braguilha</p> <p>1.4.1 vista esquerda da braguilha (de quem veste), para o masculino e vista direita para o feminino, em tecido dobrado, fechada por zíper metálico.</p> <p>1.4.2 esta vista é costurada com máquina de overloque na borda do dianteiro e pesponto duplo a 40mm da borda com máquina de duas agulhas ponto fixo, fazendo uma curva ao final da mesma em forma de "j"</p> <p>1.4.3 vista direita para o masculino e vista esquerda para o feminino, do próprio dianteiro, dobrada, overlacada e pespontada com máquina de uma agulha ponto fixo.</p> <p>1.4.4 deve ser aplicado um travete horizontal, no final do pesponto da vista esquerda para o masculino e vista direita para o feminino.</p> <p>1.5 - laterais e entrepernas</p> <p>1.5.1 laterais fechadas em máquina interloque (bitola 10mm), e pespontado com máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm).</p> <p>1.5.2 entrepernas fechadas em máquina interloque (bitola 10mm).</p> <p>1.5.3 reforço do entrepernas, no mesmo tecido costurado externamente com máquina de 1 agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), no dianteiro e traseiro da peça, formato ovalado. Posicionado a 40mm do reforço do joelhos, a 30mm do final da braguilha, e, a parte traseira alinhado à base inferior do bolso traseiro.</p> <p>1.5.4 reforço do entrepernas possui de 2 a 3 costuras paralelas em toda sua extensão.</p> <p>1.6 - ganchos</p> <p>1.6.1 gancho dianteiro chuleado e pespontado com máquina de uma agulha ponto fixo.</p> <p>1.6.2 gancho traseiro fechado com embainhador em máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm), e, ou, em máquina interloque (bitola 10mm) pespontado com máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm), com as devidas compensações de costura na modelagem.</p> <p>1.7 - cós</p> <p>1.7.1 cós dianteiro, partido, entretelado, com 45mm de largura (acabado), em tecido duplo, costurado e pespontado com máquina de cós de 01 agulhas (bitola 38mm), com pontas viradas para dentro. Possui 2 passantes de 50mm de comp x 10mm de largura.</p> <p>1.7.1.2 cós traseiro, sem recortes, com 45mm de largura (acabado), dobrado para dentro, tendo em toda sua extensão 1 elástico, embutido de 40mm de largura pregado através de 5 costuras paralelas que o retém. Possui 5 passantes de 50mm de comp x 10mm de largura, sendo 1 em cada lateral, 1 na costura central e os demais distribuídos igualmente entre o lateral e central.</p> <p>1.7.2 o fechamento do cós e feito através de um botão e caseado, no lado direito e para o feminino do lado esquerdo e o lado contrario do cós recebe um caseado no sentido horizontal.</p> <p>1.7.3 o cós é guarnecido com 7 passadores de 10mm de largura e 50mm de comprimento (medidas da peça acabada). Os passadores são fixados nas duas extremidades, com travetes horizontais.</p> <p>1.8- boca da calça</p> <p>1.8.1 - bainha da perna com elástico (bombacho)</p>	
14	KT	29	Kit operacional feminino para a guarda civil municipal - cada kit operacional feminino será composto por:	Citerol	R\$ 426,30	
			<p>· 02(duas) calças operacionais femininas;</p> <p>· 02 (duas) gandas operacionais femininas;</p> <p>· 02 (dois) bonés reguláveis;</p> <p>· 02 (duas) passadeiras operacionais;</p> <p>Especificações dos itens do kit:</p> <p>1. Calça operacional feminina</p> <p>Modelo feminino, ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarratamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais</p> <p>1.1 - características gerais</p> <p>1.1.1 calça com dois bolsos semi chapados nas laterais e bolsos traseiros, com portinholas;</p> <p>1.1.2 apresenta na frente reforços externos na altura do joelho e vista com braguilha fechada por um zíper metálico;</p> <p>1.1.3 cós duplo fechado por um botão e guarnecido por 7 passadores, sendo toda parte do traseiro com acabamento em elástico.</p>			

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

1.9 - tabelas de medidas e tolerâncias calça operacional - feminino - anexo
2. Gandola operacional feminina
2.1 objeto
Gandola operacional - feminina
2.2 aplicação
Compõe o uniforme operacional da guarda civil municipal.
2.3 características gerais
2.3.1 modelo feminino, ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais.
2.3.2 gola: aberta;
2.3.3 mangas curtas;
2.3.4 fechada por botões de poliéster com 04 furos e 14,0mm de diâmetro;
2.3.5 dois bolsos quadrados com as dimensões 14 x 16 cm, portinhola a altura de 6 cm, com fêmea, fechados com velcro preto; com suas extremidades cortadas, os bolsos serão pespontados por duas costuras e as portinholas com uma costura com largura de 0,5 cm.
2.3.6 platinas fixas ao ombro, do mesmo tecido, com 4,5cm de largura e 13 cm de comprimento, com extremidades angulares que deverão ser presas por botões de poliéster azul marinho com 04 furos, de 14,0mm de diâmetro, fixados a 4,5 cm do degolo indo ao centro do botão;
2.3.7 costas em tecido feitas com tecido único com pregas laterais tombadas;
2.3.8 costuras dupla em todo seu fechamento;
2.3.9 bainha da manga será embutida para dentro, com dois pespontos a altura de 3,0cm.
2.3.10 distintivo bandeira de itabirito: fixado na manga esquerda.
2.3.11 distintivo bandeira de minas: fixado na manga direita.
2.4 características específicas
2.4.1 gola montada e entretelada.
2.4.2 portinhola montada e entretelada.
2.4.3 platina montada e entretelada.
2.4.4 costas com pregas laterais obedecendo piques.
2.4.5 aplicação de velcro fêmea a 0,5 cm acima do bolso esquerdo em toda sua extensão 12 cm e altura de 2,0cm para fixação de tarjeta de identificação pessoal
2.5 características da modelagem
2.5.1 tipo de costuras:
2.5.1.1 fechamentos laterais, ombros, cavas e 2.mangas = interlock bitola média.
2.5.1.2. Pespontos de cavas e ombros = ponto corrente 02 agulhas.
2.5.1.2.1 pespontos de gola, portinholas, platinas, bainha da manga, fixação das portinholas = reta 02 agulhas paralelas ponto fixo.
2.5.1.3 montagem: gola, platinas, bolsos, pregas traseiras, fixação de bolsos, portinhola, vista, velcro e barra da camisa = reta 01 agulha ponto fixo.
2.5.1.4 overlock nas partes desfiadas do tecido.
2.5.2 requisitos de costura:

2.5.2.1 frente:
2.5.2.1.1 pesponto de gola em máquina de 01 agulha, ponto fixo sendo a costura
A 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ±1,0mm).
2.5.2.1.2 aplicação de gola no degolo em máquina reta 01 agulha, costura a 1,0mm da borda.
2.5.2.1.3 bainha de bolso embainhada e pespontada a 20,0mm da borda com máquina reta 01 agulha.
2.5.2.1.4 pespontos e fixação dos bolsos em máquina reta 02 agulhas com costura a 1,0mm da borda.
2.5.2.1.5 caseado a 1,0mm da borda, e fixação da mesma em máquina reta 01 agulha.
2.5.2.1.6 pesponto do contorno das portinholas em máquina 01 agulha sendo a costura a 1,0mm da borda (distância entre costuras 7 ±1,0mm).
2.5.2.1.7 portinholas fixadas em máquina reta 01 agulha a 5,0mm da borda, virada e pespontada em máquina reta 01 agulha.
2.5.2.1.8 aplicação de velcro nas portinholas (internamente) e nos bolso em máquina reta 01 agulha.
2.5.2.1.9 pesponto do contorno das platinas em máquina 01 agulha sendo a costura a 1,0mm da borda (distância entre costuras 07 ±1,0mm).
2.5.2.1.10 aplicação de velcro fêmea a 0,5 cm acima do bolso esquerdo em toda sua extensão 12 cm com altura de 2,0cm para fixação de tarjeta de identificação pessoal.
2.5.2.2 costas:
2.5.2.2.1 pesponto de pregas laterais (prega tombada externa) em máquina 02 agulhas paralelas sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras 07 ±1,0mm).
2.5.2.2.2 pesponto interno de pregas laterais (prega tombada interna) em máquina reta 01 agulha.
2.5.2.2.3 desenho do final das pregas em máquina reta 01 agulha.
2.5.2.3 fechamentos:
2.5.2.3.1 laterais em interlock bitola (07 ± 1,0mm).
2.5.2.3.2 cavas inserindo platinas em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatida com máquina 2 agulhas paralelas ponto corrente.
2.5.2.3.3 ombros em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatido com máquina 02 Agulhas paralelas ponto corrente.
2.5.2.3.4 travetes: nos extremos das portinholas no sentido horizontal.
2.5.2.3.5 caseado: caseado reto de 20,0mm sendo:
2.5.2.3.5.1 um no sentido horizontal a 25,0mm de distância da junção da gola com o degolo, e a 20 mm de distância medidos da borda ao centro do caseado.
2.5.2.3.5.2 cinco no sentido vertical na vista interna distantes da borda 15,0mm, medidos da borda ao centro do caseado.
2.5.2.3.5.3 um em cada platina, ao centro no sentido horizontal, a 25,0mm medidos do centro do caseado a borda do bico da platina.
2.5.2.3.6 botão:
2.5.2.3.6.1 um em cada platina.
2.5.2.3.6.2 seis na vista.
2.5.2.3.6.3 botões centralizados aos respectivos caseados, sendo os da vista a 15,0mm medidos do centro do botão a borda da vista.
2.5.2.3.6.4 um botão reserva pregado internamente na vista a 60,0mm da barra da camisa.

2.5.2.3.7 bainha/barra:
2.5.2.3.7.1 bainha das mangas com vira de 30,0mm e pesponto duplo.
2.5.2.3.7.2 barra da camisa embainhada com pesponto a 10,0mm da borda em máquina reta 01 agulha.
2.5.3 aviamentos:
2.5.3.1 linha e botões na cor do tecido:
2.5.3.1.1 linha pes./alg. Ou puro pes. 120 para costuras de fixação, pespontos e interlock.
2.5.3.1.2 linha pes./alg. Ou puro pes. 80 para caseado e botão.
2.5.3.3 velcro da cor do tecido de 15,0 mm de largura.
2.5.3.4 entreteia (puro pes. Ou pes./alg. Pré-encolhido).
2.5.3.3 velcro da cor do tecido de 15,0 mm de largura.
2.5.3.4 entreteia (puro pes. Ou pes./alg. Pré-encolhido).
Observação: pontos por cm = 3,0 a 3,5cm em todas as costuras.
2.7 - layout
2.8- tabelas de medidas e tolerâncias gandola operacional - feminino - anexo
2.9- etiqueta
De confecção, identificação do tecido e de tamanho da peça.
Obs.: tamanho conforme necessidade, a mensuração ficará a cargo do vencedor da licitação.
3. Boné regulável
Ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais. 5 gomos, pala de nylon medindo 18x6cm, regulagem abotoador de plástico. Acabamento com cadarço 25 x 1,5; bordado na parte frontal o brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado em formato circular medindo 5,5 cm de diâmetro.
4. Passadeira bordada para blusa operacional
Ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais. Brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado.
Modelos de passadeiras conforme anexo.
15
KT
120
Kit operacional masculino para a guarda civil municipal - cada kit operacional masculino será composto por:
· 02(duas) calças operacionais masculinas;
· 02 (duas) gandas operacionais masculinas;
· 02 (dois) bonés reguláveis;
· 02 (duas) passadeiras operacionais;
Especificações dos itens do kit:
1. Calça operacional masculina
Modelo masculino, ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais
1.1 - características gerais
1.1.1 calça com dois bolsos semi chapados nas laterais e bolsos traseiros, com portinholas;
1.1.2 apresenta na frente reforços externos na altura do joelho e vista com braguilha fechada por um zíper metálico;
1.1.3 cós duplo fechado por um botão e guarnecido por 7 passadores, sendo toda parte do traseiro com acabamento em elástico.
1.1.4 possui bainha com elástico (bombacho).
1.1.5 reforço no entre pernas internos e externos;
1.1 - características específicas
1.2. Bolsos laterais e traseiros.
1.2.1 bolsos laterais:
1.2.1.1 bolsos medindo 220mm de altura x 205mm de largura com cantos inferiores seccionados e prega fêmea ao centro com travetes nas extremidades.
1.2.1.2 os bolsos possuem bainha na abertura superior feita em máquina de 1 agulha ponto fixo (bitola 6,4mm), virada para dentro e a parte desfiante do tecido embutida internamente a 15mm da borda, tendo travetes nas extremidades no sentido horizontal.
1.2.1.3 possui velcro para fechamento a uma distância de 40 mm da borda superior.
1.2.1.4 as partes inferior e a lateral dos bolsos voltada para o dianteiro são chapados e a parte lateral voltada para o traseiro é tipo fole, recebe travete no canto superior do bolso para fechamento do fole.
1.2.1.5 o bolso deve ser costurado à calça com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), sendo a parte do fole através de máquina 1 agulha ponto fixo) e deve ficar centralizado em relação a costura do fechamento lateral da calça, com sua borda superior a uma distância de aproximadamente 70mm, para todos os tamanhos, da base inferior do bolso traseiro.
1.2.2 bolsos traseiros
1.2.2.1 bolsos medindo 180mm de altura x 160mm de largura com cantos inferiores seccionados e prega fêmea ao centro com travetes nas extremidades.
1.2.2.2 os bolsos possuem bainha na abertura superior feita em máquina de 1 agulha ponto fixo (bitola 6,4mm) virada para dentro e a parte desfiante do tecido embutida internamente a 15mm da borda, tendo travetes nas extremidades no sentido horizontal.
1.2.2.3 possui velcro para fechamento a uma distância de 25 mm da borda superior.
1.2.2.4 todos os cantos serão chapados, com travetes no canto superior do bolso.
1.2.2.5 o bolso deve ser costurado à calça com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), e deve ficar centralizado em relação ao traseiro, com sua borda superior paralela a borda inferior do cós a uma distância de aproximadamente 50mm para todos os tamanhos.
1.2.3 portinholas dos bolsos
1.2.3.1 portinholas entreteladas, em tecido duplo com cantos inferiores seccionados pespontadas e costuradas à calça com máquina de uma agulha ponto fixo (bitola 6,4mm), medindo 85mm de altura para os bolsos laterais e 60mm para os bolsos traseiros, largura de acordo com os bolsos.
1.2.3.2 posicionada com sua borda superior, paralela por toda largura, à 15mm da borda superior do bolso.
1.2.3.3 tendo travetes nos cantos superiores no sentido horizontal.
1.2.3.4 possui velcro na parte interna.
Citerol
RS 426,30

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

	<p>1.3 - reforço dos joelhos</p> <p>1.3.1 reforço no mesmo tecido costurado externamente com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), no dianteiro, medindo 230mm de altura, largura da perna.</p> <p>1.3.2 possui costuras diagonais com inclinação de 45° que se cruzam perpendicularmente com uma distância de 45mm entre cada linha paralela.</p> <p>1.3.3a parte superior do reforço do joelho tem início a 225mm da junção do gancho dianteiro.</p> <p>1.3.4 as laterais direita e esquerda do reforço tangenciam as costuras externa e interna da calça.</p> <p>1.4-braguilha</p> <p>1.4.1 vista esquerda da braguilha (de quem veste), para o masculino e vista direita para o feminino, em tecido dobrado, fechada por zíper metálico.</p> <p>1.4.2 esta vista é costurada com máquina de overlock na borda do dianteiro e pesponto duplo a 40mm da borda com máquina de duas agulhas ponto fixo, fazendo uma curva ao final da mesma em forma de "j"</p> <p>1.4.3 vista direita para o masculino e vista esquerda para o feminino, do próprio dianteiro, dobrada, overlocada e pespontada com máquina de uma agulha ponto fixo.</p> <p>1.4.4 deve ser aplicado um travete horizontal, no final do pesponto da vista esquerda para o masculino e vista direita para o feminino.</p> <p>1.5 - laterais e entrepernas</p> <p>1.5.1 laterais fechadas em máquina interlock (bitola 10mm), e pespontado com máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm).</p> <p>1.5.2 entrepernas fechadas em máquina interlock (bitola 10mm).</p> <p>1.5.3 reforço do entrepernas, no mesmo tecido costurado externamente com máquina de 1 agulhas ponto fixo (bitola 6,4mm), no dianteiro e traseiro da peça, formato ovalado, posicionado a 40mm do reforço do joelhos, a 30mm do final da braguilha, e, a parte traseira alinhado à base inferior do bolso traseiro.</p> <p>1.5.4 reforço do entrepernas possui de 2 a 3 costuras paralelas em toda sua extensão.</p> <p>1.6 - ganchos</p> <p>1.6.1 gancho dianteiro chuleado e pespontado com máquina de uma agulha ponto fixo.</p> <p>1.6.2 gancho traseiro fechado com embainhador em máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm), e, ou, em máquina interlock (bitola 10mm) pespontado com máquina de duas agulhas ponto corrente (bitola 6,4mm), com as devidas compensações de costura na modelagem.</p> <p>1.7 - cós</p> <p>1.7.1 cós dianteiro, partido, entretelado, com 45mm de largura (acabado), em tecido duplo, costurado e pespontado com máquina de cós de 01 agulhas (bitola 38mm), com pontas viradas para dentro, possui 2 passantes de 50mm de comp x 10mm de largura.</p> <p>1.7.1.2 cós traseiro, sem recortes, com 45mm de largura (acabado), dobrado para dentro, tendo em toda sua extensão 1 elástico, embutido de 40mm de largura pregado através de 5 costuras paralelas que o retém, possui 5 passantes de 50mm de comp x 10mm de largura, sendo 1 em cada lateral, 1 na costura central e os demais distribuídos igualmente entre o lateral e central.</p> <p>1.7.2 o fechamento do cós e feito através de um botão e caseado, no lado direito e para o feminino do lado esquerdo e o lado contrario do cós recebe um caseado no sentido horizontal.</p>			<p>2.5.1.2.1 pespontos de gola, portinholas, platinas, bainha da manga, fixação das portinholas = reta 02 agulhas paralelas ponto fixo.</p> <p>2.5.1.3 montagem: gola, platinas, bolsos, pregas traseiras, fixação de bolsos, portinhola, vista, velcro e barra da camisa = reta 01 agulha ponto fixo.</p> <p>2.5.1.4 overlock nas partes desfiadas do tecido.</p> <p>2.5.2 requisitos de costura:</p> <p>2.5.2.1 frente:</p> <p>2.5.2.1.1 pesponto de gola em máquina de 01 agulha, ponto fixo sendo a costura a 1,0mm da borda (distância entre costuras de 07 ±1,0mm).</p> <p>2.5.2.1.2 aplicação de gola no degolo em máquina reta 01 agulha, costura a 1,0mm da borda.</p> <p>2.5.2.1.3 bainha de bolso embainhada e pespontada a 20,0mm da borda com máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.1.4 pespontos e fixação dos bolsos em máquina reta 02 agulhas com costura a 1,0mm da borda.</p> <p>2.5.2.1.5 caseado a 1,0mm da borda, e fixação da mesma em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.1.6 pesponto do contorno das portinholas em máquina 01 agulha sendo a costura a 1,0mm da borda (distância entre costuras 7 ±1,0mm).</p> <p>2.5.2.1.7 portinholas fixadas em máquina reta 01 agulha a 5,0mm da borda, virada e pespontada em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.1.8 aplicação de velcro nas portinholas (internamente) e nos bolso em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.1.9 pesponto do contorno das platinas em máquina 01 agulha sendo a costura a 1,0mm da borda (distância entre costuras 07 ±1,0mm).</p> <p>2.5.2.1.10 aplicação de velcro fêmea a 0,5 cm acima do bolso esquerdo em toda sua extensão 12 cm com altura de 2,0cm para fixação de tarjeta de identificação pessoal.</p> <p>2.5.2.2 costas:</p> <p>2.5.2.2.1 pesponto de pregas laterais (prega tombada externa) em máquina 02 agulhas paralelas sendo a costura externa a 1,0mm da borda (distância entre costuras 07 ±1,0mm).</p> <p>2.5.2.2.2 pesponto interno de pregas laterais (prega tombada interna) em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.2.3 desenho do final das pregas em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.2.3 fechamentos:</p> <p>2.5.2.3.1 laterais em interlock bitola (07 ± 1,0mm).</p> <p>2.5.2.3.2 cavas inserindo platinas em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatida com máquina 2 agulhas paralelas ponto corrente.</p> <p>2.5.2.3.3 ombros em interlock bitola (07 ± 1,0mm), rebatido com máquina 02 agulhas paralelas ponto corrente.</p> <p>2.5.2.3.4 travetes: nos extremos das portinholas no sentido horizontal.</p> <p>2.5.2.3.5 caseado: caseado reto de 20,0mm sendo:</p> <p>2.5.2.3.5.1 um no sentido horizontal a 25,0mm de distância da junção da gola com o degolo, e a 20 mm de distância medidos da borda ao centro do caseado.</p> <p>2.5.2.3.5.2 cinco no sentido vertical na vista interna distantes da borda 15,0mm, medidos da borda ao centro do caseado.</p> <p>2.5.2.3.5.3 um em cada platina, ao centro no sentido horizontal, a 25,0mm medidos do centro do caseado a borda do bico da platina.</p> <p>2.5.2.3.6 botão:</p> <p>2.5.2.3.6.1 um em cada platina.</p> <p>2.5.2.3.6.2 seis na vista.</p> <p>2.5.2.3.6.3 botões centralizados aos respectivos caseados, sendo os da vista a 15,0mm medidos do centro do botão a borda da vista.</p> <p>2.5.2.3.6.4 um botão reserva pregado internamente na vista a 60,0mm da barra da camisa.</p> <p>2.5.2.3.7 bainha/barra:</p> <p>2.5.2.3.7.1 bainha das mangas com vira de 30,0mm e pesponto duplo.</p> <p>2.5.2.3.7.2 barra da camisa embainhada com pesponto a 10,0mm da borda em máquina reta 01 agulha.</p> <p>2.5.3 aviamentos:</p> <p>2.5.3.1 linha e botões na cor do tecido:</p> <p>2.5.3.1.1 linha pes./alg. ou puro pes. 120 para costuras de fixação, pespontos e interlock.</p> <p>2.5.3.1.2 linha pes./alg. ou puro pes. 80 para caseado e botão.</p> <p>2.5.3.3 velcro da cor do tecido de 15,0 mm de largura.</p> <p>2.5.3.4 entretela (puro pes. ou pes./alg. pré-encolhido).</p> <p>2.5.3.3 velcro da cor do tecido de 15,0 mm de largura.</p> <p>2.5.3.4 entretela (puro pes. ou pes./alg. pré-encolhido).</p> <p>observação: pontos por cm = 3,0 a 3,5cm em todas as costuras.</p> <p>2.7 - layout</p> <p>2.8- tabelas de medidas e tolerâncias gandola operacional - masculino - anexo</p> <p>2.9- etiqueta</p> <p>de confecção, identificação do tecido e de tamanho da peça.</p> <p>obs.: tamanho conforme necessidade, a mensuração ficará a cargo do vencedor da licitação.</p> <p>3. boné regulável</p> <p>ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais. 5 gomos, pala de nylon medindo 18x6cm, regulagem abotoador de plástico. acabamento com cadarço 25 x 1,5; bordado na parte frontal o brasão da guarda civil municipal de itabirito em formato circular medindo 5,5 cm de diâmetro.</p> <p>4. passadeira bordada para blusa operacional</p> <p>ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais. brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado.</p> <p>modelos de passadeiras conforme anexo.</p>		
	<p>1.7.3 o cós é guarnecido com 7 passadores de 10mm de largura e 50mm de comprimento (medidas da peça acabada). os passadores são fixados nas duas extremidades, com travetes horizontais.</p> <p>1.8- boca da calça</p> <p>1.8.1 - bainha da perna com elástico (bombacho)</p> <p>1.9 - tabelas de medidas e tolerâncias calça operacional - masculino - anexo</p> <p>obs.: tamanho conforme necessidade, a mensuração ficará a cargo do vencedor da licitação.</p> <p>2. gandola operacional masculina</p> <p>2.1 objeto</p> <p>gandola operacional - masculina</p> <p>2.2 aplicação</p> <p>compõe o uniforme operacional da guarda civil municipal.</p> <p>2.3 características gerais</p> <p>2.3.1 modelo masculino, ser confeccionada em tecido rip stop composto de 70% poliéster e 30% algodão, com gramatura média de 220 g/m2, tela 1x1 na cor azul marinho (pant. 19-4023), apresentando qualidade específica de não amarrotamento, de estabilidade e de resistência, bem como liso e homogêneo, isento de manchas, falhas, bolotas ou outros defeitos prejudiciais.</p> <p>2.3.2 gola: aberta;</p> <p>2.3.3 mangas curtas;</p> <p>2.3.4 fechada por botões de poliéster com 04 furos e 14,0mm de diâmetro;</p> <p>2.3.5 dois bolsos quadrados com as dimensões 14 x 16 cm, portinhola a altura de 6 cm, com fêmea, fechados com velcro preto; com suas extremidades cortadas, os bolsos serão pespontados por duas costuras e as portinholas com uma costura com largura de 0,5 cm.</p> <p>2.3.6 platinas fixas ao ombro, do mesmo tecido, com 4,5cm de largura e 13 cm de comprimento, com extremidades angulares que deverão ser presas por botões de poliéster azul marinho com 04 furos, de 14,0mm de diâmetro, fixados a 4,5 cm do degolo indo ao centro do botão;</p> <p>2.3.7 costas em tecido feitas com tecido único com pregas laterais tombadas;</p> <p>2.3.8 costuras dupla em todo seu fechamento;</p> <p>2.3.9 bainha da manga será embutida para dentro, com dois pespontos a altura de 3,0cm.</p> <p>2.3.10 distintivo bandeira de itabirito: fixado na manga esquerda.</p> <p>2.3.11 distintivo bandeira de minas: fixado na manga direita.</p> <p>2.4 características específicas</p> <p>2.4.1 gola montada e entretelada.</p> <p>2.4.2 portinhola montada e entretelada.</p> <p>2.4.3 platina montada e entretelada.</p> <p>2.4.4 costas com pregas laterais obedecendo piques.</p> <p>2.4.5 aplicação de velcro fêmea a 0,5 cm acima do bolso esquerdo em toda sua extensão 12 cm e altura de 2,0cm para fixação de tarjeta de identificação pessoal</p> <p>2.5 características da modelagem</p> <p>2.5.1 tipo de costuras:</p> <p>2.5.1.1 fechamentos laterais, ombros, cavas e 2.mangas = interlock bitola média.</p> <p>2.5.1.2. pespontos de cavas e ombros = ponto corrente 02 agulhas.</p>		16	<p>KT</p> <p>120</p> <p>kit farda de gala masculina - cada kit farda de gala masculina será composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 01(uma) calça social masculina; · 01 (uma) camisa social masculina; · 02 (duas) passadeiras sociais; <p>especificações dos itens do kit:</p> <p>calça social masculina</p>	Citerol	R\$ 175,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

			<p>uniforme administrativo, modelo masculino, tecido oxford azul marinho, sob medida, com passadores para cinto, três pregas de cada lado, bolso tipo faca na frente e na parte de trás da calça dois bolsos embutidos.</p> <p>camisa social masculina - farda de gala.sob medida, modelo masculino, cor azul claro, sob medida, em tecido 33% algodão e 67% poliéster e 115 g/m², gola dura, tampa de bolso com velcro branco - bordado no tecido da manga direita a bandeira de minas gerais em formato retangular medindo 7,0cm x 4,0cm - bordado no tecido da manga esquerda a bandeira de itabirito em formato retangular medindo 7,0cm x 4,0cm - nos ombros fixadores para passadeiras em tecido igual ao da camisa.</p> <p>passadeira social bordada para camisa de gala</p> <p>confeccionada em tecido oxford, 100% poliéster, cor preta com brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado. modelos conforme anexo.</p> <p>obs: a tonalidade da cor azul claro e modelo deve ser igual ao modelo usado pela guarda civil municipal de itabirito.</p> <p>tamanho conforme necessidade da gcmi.</p>			
17	KT	25	<p>kit de farda de gala feminina - cada kit farda de gala feminina será composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01(uma) calça social feminina; 01 (uma) camisa social feminina; 02 (duas) passadeiras sociais; <p>especificações dos itens do kit:</p> <p>calça social feminina</p> <p>uniforme administrativo, modelo feminino, tecido oxford azul marinho, sob medida, com passadores para cinto, três pregas de cada lado, bolso tipo faca na frente e na parte de trás da calça dois bolsos embutidos.</p> <p>camisa social feminina - farda de gala .sob medida, modelo feminino, cor azul claro, sob medida, em tecido 33% algodão e 67% poliéster e 115 g/m², gola dura, tampa de bolso com velcro branco - bordado no tecido da manga direita a bandeira de minas gerais em formato retangular medindo 7,0cm x 4,0cm - bordado no tecido da manga esquerda a bandeira de itabirito em formato retangular medindo 7,0cm x 4,0cm - nos ombros fixadores para passadeiras em tecido igual ao da camisa.</p> <p>passadeira social bordada para camisa de gala</p> <p>confeccionada em tecido oxford, 100% poliéster, cor preta com brasão da guarda civil municipal de itabirito bordado. modelos conforme anexo.</p> <p>obs: a tonalidade da cor azul claro da camisa e modelo deve ser igual ao modelo usado pela guarda civil municipal de itabirito.tamanho conforme necessidade.</p>	Citerol	R\$ 182,00	
18	UN	120	<p>capa de colete balístico - (frente)</p> <p>capa tática para colete balístico confeccionada em todo o seu corpo externo, em tec.660r rip stop 100% poliéster egeu tratamento r. gramatura crua 283 gramas e gramatura tinta 334 gramas largura 1.63 crua largura 1.50 tinta urdumepes 2x150/48 33 fios p cm trama pes 2x150/48 26 fios p cm m2 preto com aplicação de 02 camadas de pvc na parte interna para impermeabilização. e na parte interna da capa será de tela space dupla (tecdray) que é para absorção de calor. a capa é composta de acessórios confeccionados em nylon 660 rip stop impermeável, podendo ser também nylon gordura 500/600 na cor preto. tem em seu acabamento cadaço debrum 100% poliéster.sendo distribuídos da seguinte forma:no lado esquerdo (altura do peito), terá 01 porta algema tipo bolso multi uso com aplicação externa de velcro de alta resistência para colocação do brasão - na parte inferior, terá 02 bolsos tipo porta carregador duplo para fuzil ou metralhadora. no lado direito (altura do peito) terá 01 porta carregador triplo para pistola, abaixo 01 coldre universal.o fechamento frontal da capa será feito por dois fechos aranhas em nylon de25mm em polietileno e cadaço de polipropileno com 25mm. nos ombros do colete terá velcro de 50 mm, com meia argola em polietileno para uso de bandoleiras e emborrachados para apoio de armas longas.</p>	Hacker	R\$ 298,00	
			<p>(costas)</p> <p>na parte superior, terá um cadaço de 25mm com fechos de 25mm em nylon, com um par de lacres descartáveis. abaixo 01 alça cadaço 25mm reforçado na cor preta com costura reforçada que é alça para resgate com um puxador em material emborrachado suportando 200kg de arrasto. um pouco mais abaixo, terá um compartimento térmico para uso de refil de hidratação tipo (camel back).onde na sua aba terá uma aplicação de velcro com 10cm largura x 20cm comprimento para fixaçãoem material emborrachado para indicação da companhia ou batalhão. na lateral esquerda 01 porta rádio ht removível. toda costura será em linha 100% poliamida na cor preta, com agulha160/23 cabo grosso.</p> <p>tamanho conforme necessidade da guarda civil municipal.</p>			
19	PR	145	<p>bota guarda municipal</p> <p>bota tática em couro na cor preta, hidrofugado com membrana impermeavel,</p> <p>palmilha antiperfuracao e solado tri componente de borracha. - bota de alto desempenho para uso policial em operações, impermeável, na cor preta, isento de cortes e defeitos, com as seguintes especificações:</p> <p>cabedal</p> <p>corpo do cabedal em couro bovino nobuk hidrofugado, de espessura de 20/22 linhas (2,0 a 2,2 mm), com resistência à penetração de água de no mínimo 120 minutos e resistência mínima à tração de 15 n/mm2; dublado com tecido em poliéster; isolamento térmico e proteção a pequenos impactos laterais com camada de etileno-acetato de vinil (eva) branco densidade de 0,08cm3 com espessura de 3 mm; forração interna com película 100% impermeável, mas que permite a transpiração, costurada com costuras seladas e que oferece conforto interno; colarinho em couro vestuário com recheio de espuma de poliuretano; costuras duplas na parte traseira e triplas na lateral feitas com linha 100% poliamida de 1ª qualidade; parte traseira do cano em tecido nylon cordura 1000 resinado, resistente à abrasão e à flexões possibilitando ao cano flexionar mais livremente e dotada de puxador em cetim de 15mm de largura; altura do cano, a partir do solado, de 210 mm na parte traseira e 230mm na parte dianteira na numeração 40.</p> <p>língua frontal unida ao cabedal até a primeira linha de ganchos de engate rápido e costurada por cima do corpo do cabedal para evitar a entrada de água e poeira; em couro vestuário hidrofugado com espessura de 10/12 linhas (1,0 a 1,2 mm); couro nobuk hidrofugado na parte superior; velcro de ajuste na parte superior para fixar a posição da língua.</p> <p>sistema de fechamento rápido composto de 5 linhas de passadores, em nylon, presos por rebites, uma linha de passadores travadores, presos por rebites e três linhas de ganchos de engate rápido presos por ilhoses, todos com tratamento contra oxidação conforme norma din.</p> <p>proteção externa na lateral, no bico e no calcanhar com faixa de borracha com espessura mínima de 1,5 mm, colada ao couro do cabedal por vulcanização a frio de alta resistência, com resistência mínima de 10kgf/cm2.</p> <p>bico e calcanhar reforçados por couroça e contraforte de material termoplástico de alta durabilidade e resiliência, constituído por uma lâmina de resinas de polímeros, contendo adesivos granulados ativados por calor e pressão, reforçada por uma tela de poliéster, com espessura de 1,2 mm.</p> <p>cadaço em fio de poliéster, hidrofugado, alma de poliéster e que mantenha o nó apertado mesmo sob fricção.</p> <p>plataforma</p> <p>solado tratorado fabricado com composto de borracha de alta resistência e superior aderência, com dureza 73 shore a astm, densidade 1,14 g/cm3, abrasão din 180mm³, com resistência para percurso em uso normal por uma pessoa de 75kg de no mínimo 650km; desenho do solado que permita boa aderência; biqueira de proteção contra impactos frontais; resistência à passagem de corrente elétrica dentro dos padrões das normas abnt-nbr 12561 e 12576.</p>	Guarteta	R\$ 591,00	
			<p>entressola em etileno-acetato de vinil (eva) com dureza 50/60 shore a astm, que permita alta absorção de impactos e isolamento térmico; soldagem da entressola com o solado feita por vulcanização a frio de alta resistência, com resistência mínima à tração de 10kgf/cm2</p> <p>palmilhas de junção da plataforma ao cabedal que proporciona proteção quanto à penetração de partes pontiagudas do solo, e não tem suas características afetadas pela umidade, sendo a palmilha de montagem em bidim resinado, com 2 mm de espessura e a palmilha de nivelamento em placa de couro reconstituído com látex natural, tipo biocouro, resistente à perfuração, com 2 mm de espessura.</p> <p>palmilha de conforto moldada em etileno-acetato de vinil (eva), revestida com tecido de poliéster, com espessura de 14 mm no calcanhar e 4 mm na ponta, com componentes bactericidas, fungicidas e de redução de odores.</p> <p>aceitação e rejeição</p> <p>a bota tática impermeável para uso policial - (coturno) que não atenda aos requisitos especificados nesta norma serão rejeitados.</p> <p>embalagem individual: devese embalada individualmente em caixa de papelão.</p> <p>numeração conforme necessidade da guarda civil municipal.</p>			
20	PR	24	<p>sapato social feminino para a guarda civil municipal - 1. sapato social feminino de cor preta.</p> <p>2. aplicação</p> <p>compõe o uniforme social feminino da GCM itabirito.</p> <p>3. características gerais</p> <p>modelo: feminino, com pala sobreposta, com costura manual;</p> <p>cabedal: confeccionado em couro vaqueta espessura 14/16 linhas na cor preta, curtida a semi-cromo, flor integral, estampa tipo floather, isenta de marcas e defeitos.</p> <p>4. sistema de confecção</p> <p>4.1 sistema ensacado (tubular) com solado colado com adesivo de pvc;</p> <p>4.2 palmilha de montagem de 3/4, espessura 3 mm;</p> <p>4.3 pala sobreposta costurada a mão com pesponto tipo seleiro;</p> <p>4.4 forrado</p> <p>4.5 solado: injetado (t.r) com espessura de 5,5 mm, cor preta para cabedal preto;</p> <p>4.6 salto: fachtado em couro com altura de 5,8 cm, cor de fachte preto;</p> <p>4.7 forro</p> <p>4.7.1 em porco flor e acabamento natural, tingido a grafite para cabedal preto.</p> <p>4.8 avesso</p> <p>4.8.1 em raspa de porco (lado carnal).</p> <p>4.9 palmilha interna</p> <p>4.9.1 em porco flor e acabamento natural, tingido a grafite, sobre espuma de p.u. de 4mm.</p> <p>5. numeração e etiqueta</p> <p>5.1 a numeração deverá ser carimbada no lado interno da pala. será produzido do número 33 ao número 40.</p> <p>6. embalagem</p> <p>6.1 em caixas individuais, contendo etiqueta adesiva informando modelo, material, cor, construção e tamanho.</p> <p>7. aceitação e rejeição</p> <p>7.1 os sapatos que não atendam aos requisitos especificados nesta norma serão rejeitados.</p> <p>numeração conforme a necessidade de cada GCM.</p>	Wirth	R\$ 160,00	
			<p>sapato social masculino - a)- o descritivo fixa as características exigíveis a aquisição de sapato social preto e estabelece as condições técnicas para o seu recebimento, conforme NBR 12561 da ABNT;</p> <p>b)-ser confeccionada em couro curtido ao cromo/box de primeira qualidade, na cor preta, sem marcas, isentas de cortes, furos, cicatrizes,bem como sinais de parasitas, ou seja, carrapatos, bernese e outros defeitos provocados pôr riscos de cerca, chifradas, marca de fogo, etc., com espessura mínima de1,4mm, devendo estar de acordo com a amostra .</p> <p>descrição</p> <p>a)- biqueira: lâmina de resina termoplástica com adesivo termoreativável, reforçado com não tecido de poliéster, em um dos lados.</p> <p>b)-calcanheira: com contraforte em couro aglomerado</p> <p>c)- gáspea: em duas pecas, gáspea e lingüeta, com biqueira fingida, aberta com 10 furos para passagem do atacador, forrada em não tecido na cor preta.</p> <p>d)- lingüeta: costura a gáspea com dupla costura, do mesmo material do cabedal.</p> <p>e)- palmilha de montagem: composta de manta de não tecido resinada, localizada na parte interna do calçado com a função de estruturá-lo, possuindo alta rigidez, com espessura mínima de 2mm.deverá ser reforçada com fibra próprio para este fim, para que o calçado não deforme com o uso.</p> <p>f)- cano -</p> <p>1)- confeccionado em duas peças, fechadas internamente, na parte traseira em zig-zag e taloneira externa em peça única, até a altura do cano, fixado com costura.</p> <p>2)- na partetraseira, formada de couro box, igual a da gáspea.</p> <p>3)- vivo: acabamento em couro em toda a borda do cano, até o inicio da gáspea.</p> <p>g)- aviamentos - de 1a qualidade, sendo que as costuras do reforço da gáspea, reforço frontal, partes dianteira e traseira do cano deverão ser feita com linha 40, e as demais com linha 60, ambas de nylon.</p> <p>i)- solado couro / borracha</p> <p>borracha látex legítima,antiderrapante, com alta resistência à abrasão, tendo como polímero básico, borracha de estirenobutadieno (sbr), vulcanizada com enxofre.</p> <p>couro legítimo, tipo grupão, cilindrada e calibrada medindo 4 mm de espessura rachada, lixada e igualizada. salto de madeira medindo 10 mm e com capa de salto de borracha legítima medindo 6 mm de espessura. vira de borracha.</p> <p>espessura da planta 4,0 mm</p> <p>altura do salto 7,0 mm</p> <p>vira 3,5 mm</p> <p>capa de salto 6,0 mm</p> <p>j)-blaqueação: blaqueada(entre palmilha cabedal e sola, costura feita com 2 fios e dupla laçada, sendo um n.º 3 de poliéster e outro n.º 3 de nylon, encerado.</p> <p>k)- forro - à parte do cano, lingüeta e palmilha, deverá ser forrada em não tecido de 100% malharia de urdume integrado, com as seguintes características: (norma ce em 344-1 : 1993)</p> <p>- rápida dispersão da transpiração</p> <p>- acelerado transporte da umidade</p> <p>- completamente respirável</p>	Touroflex	R\$ 118,00	

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

Table with columns for item number, quantity, unit, description, and price. Items include various types of shoes (tenis, meia, calção) and their specifications.

O Município de Itabirito/MG comunica que serão realizadas as licitações abaixo discriminadas. Os editais poderão ser retirados no Departamento de Licitações e Contratos ou solicitados pelo e-mail licitacao@pmi.mg.gov.br. As reuniões de abertura dos processos acontecerão na sala de reuniões da PMI, localizada na Avenida Queiroz Júnior, nº 635, Praia, Itabirito/MG. Tel.: (31) 3561-4050/3561-4086.

cial de Itabirito. Foi credenciada na data de 08/04/2015 a empresa Sociedade Beneficente São Camilo – Hospital São Vicente de Paulo – CNPJ: 60.975.737/0037-62. Valor teto: R\$5.000,00 a ser dividido entre as empresas credenciadas.

raias Especiais para atender aos pacientes do SUS Municipal de Itabirito. Contratada: Instituto Hermes Pardini S/A, CNPJ: 19.378.769/0064-50. Valor teto: R\$60.000,00. Vigência: 12 meses.

A íntegra da ata encontra-se disponível no Departamento de Licitações e Contratos. Homologação / Ratificação: 27/03/2015.

A íntegra da ata encontra-se disponível no Departamento de Licitações e Contratos. Homologação / Ratificação: 30/03/2015.

Table titled 'DETENTOR DA ATA: PHOTOS IMAGENS DESIGN E VEICULAÇÃO LTDA – ME' with columns for item, quantity, unit, description, and value.



O BERRO DO BODE ZÉ

Prefeitura não deu a luz na rodoviária

Há duas edições passadas, foi abordada, mais uma vez, a situação precária da estação rodoviária de Cachoeira do Campo. Entre as precariedades estava a iluminação ou, melhor dizendo, a falta absoluta dela na área externa e muitas falhas na interna. Ao tê-lo concluído e entregue ao público, benefício agregado ao complexo Rodoviária/Praça do Artesão foi descoberto por caminhantes da madrugada, que passaram a usar sua calçada para as caminhadas terapêuticas. Mas o que era doce acabou-se, pois, em pouco tempo, as luminárias, solidariamente, foram se apagando até que todo o espaço circundante ficou no escuro. Madrugadores sim, mas não portadores de visão noturna, os caminhantes ficaram frustrados e desistiram do espaço, até que logo após a crítica, a iluminação voltou. Houve quem desse parabéns a esta coluna pela eficiência, conseguindo a atenção da administração municipal naquele mesmo fim de semana. Mas, infelizmente, temos que desapontar os que criam na influência daquela crítica. Quem devolveu a iluminação externa ao complexo não foi a prefeitura, mas, sim, comerciante ali estabelecido que, por sua conta e risco, trocou três disjuntores inadequados para aquela instalação. Os usuários, penhoradamente, agradecem. Quanto à administração daquele pedaço, façamos nossas as palavras do comentarista Boris Casoy: isso é uma vergonha!

Mais cuidado com os símbolos nacionais

Da rodoviária de Cachoeira do Campo vamos para a de Itabirito, onde se constata o quanto somos desmazelados com as coisas mais sagradas da identidade nacional. Como característica de país de terceiro mundo, todos sabem tudo do futebol, mas desconhecem as mais elementares regras, quanto ao uso dos símbolos pátrios, algo que, outrora, se ensinava/aprendia com muito respeito, na escola. Na estação rodoviária de Itabirito comumente se veem as bandeiras dispostas de forma incorreta. Uso e disposição da Bandeira Nacional regem-se pela Lei no 5.700, de 1 de setembro de 1971. (www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5700.htm) que, pelo visto, não é consultada por pessoas responsáveis pelo uso dos símbolos. Quando hasteada com a bandeira da unidade federativa correspondente, a Bandeira Nacional deve estar sempre à esquerda, ou seja, a primeira à esquerda vista pelo observador: quando junto às bandeiras do estado e do município, ela ocupa a posição central, ficando a do estado à esquerda (visão do observador) e a do município à direita; quando junto a mais três bandeiras (estado, município e empresa, órgão, ou instituição) a Bandeira Nacional fica ao centro tendo à direita a bandeira do estado. Nesse caso, a primeira à esquerda (vista pelo observador) é a do município e, a última, à direita é a da empresa, órgão ou instituição. Agentes políticos, autoridades e pessoas de destaque na administração pública devem estar atentos ao uso correto dos símbolos pátrios. É dever de cada um cumprir a lei.

Aprovados projetos de concessão de direito de uso a empresários de Itabirito

Na reunião dos vereadores da segunda-feira (6) os representantes do legislativo aprovaram, em primeira votação, cinco Projetos de Lei que concedem direito real de uso à empresas de Itabirito para expansão de empreendimento. Os projetos contemplam as empresas Coloseu Centro Automotivo Peças e Serviços Ltda., Luis Otávio Pereira e Reginaldo Natalino da Silva, a Panificadora Quero Mais Ltda. e o Perfilados Santos e Gouveia Comércio e Indústria. Para o presidente da Casa, Maximiliano Silva Baeta Fortes (PSB)

Max Fortes, está é uma ótima notícia para a população, já que é uma fonte de emprego na cidade. “A aprovação dos projetos é de extrema importância para o Município, principalmente em tempos de crise, já que o Poder Legislativo aprovou proposições que fomentam a expansão de novas empresas, obrigando-as, através da própria Lei, a gerarem novos empregos para os moradores de Itabirito”, comemorou o vereador.

Mesmo sendo aprovados, alguns vereadores não concordaram com a concessão para a

Panificadora Quero Mais e o Perfilados. “Há uma lista na prefeitura de empresas que querem a concessão de uso de direito. Só não vou votar favorável por não concordar com a distribuição da concessão, pois há empresas menos favorecidas que poderiam ser contempladas”, declarou o vereador Denilson Francisco Braga (PT) Rocha do PT, que teve o apoio dos seus pares Leonardo Silva Marques (PT) o Leo do Social, Rosilene do Carmo Cardoso (PSDC) a Rose da Saúde e Rildo Xavier (PT) o Rildox.

Programa Medida Exata continua promovendo qualidade de vida

O Programa Medida Exata, promovido pela Prefeitura de Itabirito por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, está completando um ano de atividades e continua no Jardim São Cristóvão.

Algumas contenções e ajustes foram necessárias, mas nada que comprometa o desenvolvimento do projeto e sua qualidade. “Mesmo com a atual crise nacional, mantemos com criatividade e entusiasmo a qualidade do serviço oferecido”, explica o secretário de Esportes e Lazer, Alessandro Massaini.

No Ano de Fomento ao Esporte, novas atividades serão incorporadas e aprimoradas, visando sempre o bem estar do cidadão!

O Programa Medida Exata acontece de segunda a quinta-feira, das 18h30 às 21h na pista de corrida e caminhada do Jardim São Cristóvão.



As atividades continuam

CIRCUITO ITABIRITO
CORRIDA DE RUA
1ª ETAPA • 2015 **5.5km**
26 DE ABRIL • ÀS 9 HORAS

INSCRIÇÕES DE 07/04 A 17/04*

NA SECRETARIA DE ESPORTES

***OU ATÉ COMPLETAR 600 INSCRIÇÕES**

LARGADA E CHEGADA: PRAÇA DA ESTAÇÃO
ENTREGA DOS KIT'S: A PARTIR DAS 7 HORAS
LEVAR 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
(EXCETO SAL E FUBÁ)

